



# RELATÓRIO 2015 SOCIAL GOOD BRASIL



**SOCIAL GOOD  
BRASIL**



# Sumário

Introdução .....	5
------------------	---

## **O SOCIAL GOOD BRASIL**

A tecnologia e o comportamento inovador usados para criar um mundo melhor.....	8
Quais são os objetivos principais do Social Good Brasil.....	10
Resultados obtidos em 2015 .....	11
Proposta de valor para nossos parceiros.....	12
Presença digital relevante .....	14
Repercussão na mídia .....	16

## **REALIZAÇÃO BEM-SUCEDIDA DOS PROJETOS**

### **SGB LAB**

Qualificando projetos e pessoas com o Social Good Brasil Lab.....	22
Acompanhamento constante através de mentoria especializada.....	24
Os encontros do SGB Lab.....	26
A difícil tarefa da escolha das 6 iniciativas finalistas do SGB Lab 2015.....	28
Conheça os 6 finalistas do SGB Lab.....	30
Os Labbers pelo mundo. Saiba por onde andam algumas iniciativas do Lab .....	36
Rede Pós-LAB .....	39
Depoimentos.....	40
Repercussão na mídia .....	42

## **SEMINÁRIO SGB**

O encontro referência em tecnologia e inovação social. ....	48
Panorama Geral.....	48
Perfil dos participantes presenciais .....	52
Perfil dos participantes online .....	53
Mais do que um seminário, um ambiente para a inovação .....	62
Depoimentos.....	68
Repercussão na mídia .....	72

## **DOCUMENTÁRIOS SGB**

Conectados transformamos. O primeiro documentário do Social Good Brasil.....	78
Em Frente. O novo documentário .....	80
do Social Good Brasil .....	80
Repercussão na mídia .....	84

## **INOVAÇÃO CONTÍNUA POR MEIO DE NOVOS PROJETOS**

Agente SGB .....	90
GSBI Boost Camp .....	98
Consultoria SGB .....	102



# Introdução

Há algum tempo, dissemos que o poder é de quem faz. Com isso, vimos uma nova onda de inovadores sociais ganhando força. Pessoas que encontraram na tecnologia uma forma de crescer, mas sem esquecer do mundo que os cerca. Pessoas mais conscientes do seu papel em nossa sociedade. Pessoas investindo tempo e recursos em uma causa. Pessoas passando a viver e trabalhar por um propósito maior. Muitas pessoas fazendo mais, pra muito mais pessoas. Mais conhecimento, mais oportunidades, mais soluções. E algumas outras, fazendo menos. Menos desigualdade, menos trânsito, menos poluição. Essa nova multidão de pessoas, mudando e transformando o mundo ao seu redor, cresce exponencialmente. Mas não cresce sozinha. Ela cresce cocriando, colaborando e fazendo todas essas coisas que a gente faz quando constrói junto, quando muda junto. Porque uma multidão é capaz de mudar. Mas uma multidão que inova é capaz de mudar tudo, pra todo mundo.

A seguir, apresentamos o relatório de atividades do Social Good Brasil de 2015. Relembre os principais momentos deste ano que passou, embarque com a gente na revisão dos resultados, atividades e conquistas desta fase incrível e veja em primeira mão que um mundo melhor já está sendo construído por você e por essa rede de pessoas e organizações incríveis que fazem parte do SGB.



0 Social Good Brasil

A tecnologia e o comportamento inovador usados para criar um mundo melhor.



## COMO ENTENDEMOS QUE AS TECNOLOGIAS ALIADAS AO COMPORTAMENTO INOVADOR PODEM CONTRIBUIR PARA RESOLVER PROBLEMAS DA SOCIEDADE?

O SGB acredita no conceito de pobreza multidimensional definido pelo Amartya Sen, Prêmio Nobel da Paz: Pobreza não é definida apenas pelo poder econômico e renda, mas pelo acesso a serviços básicos de educação, saúde, saneamento e moradia de qualidade. Nesta abordagem as iniciativas social good podem gerar impacto social nas quatro dimensões:

**Acesso** - Soluções que reduzam a assimetria de informação entre as classes sociais e facilitem o acesso a serviços básicos, como educação, saúde, saneamento e moradia, têm alto potencial de reduzir pobreza e desigualdade social. A tecnologia é uma ferramenta poderosa de facilitação ao acesso a tais serviços, entre outros .

**Autonomia** - A autonomia que a tecnologia oferece pode ir além do acesso a serviços, como já citado. Também alavanca uma nova classe de “makers” ou “prosumidores”, que produzem o que consomem. A autonomia também é identificada pela acessibilidade a pessoas de mobilidade reduzida e deficiências visuais e auditivas, que com a tecnologia têm o potencial de participar ativamente da sociedade conectada, trabalhar e viver de forma mais independente.

**Transparência** - A transparência que a tecnologia oferece está intimamente ligada com a disponibilidade crescente de informação relevante na internet, atuando diretamente contra a assimetria de informação já mencionada. Com a tecnologia também surge um novo cidadão conectado, capaz de participar mais ativamente de tomadas de decisões coletivas, de se informar a partir de dados abertos, como por exemplo as contas públicas e o desempenho de seus candidatos.

**Escala** - A escala permite levar uma solução para cada vez mais pessoas, tanto pela replicabilidade como pela abrangência. É possível atingir milhares de pessoas com novos canais poderosos de comunicação, ter escala desde a mobilização de muitas pessoas.

# Quais são os objetivos principais do Social Good Brasil

## OBJETIVO

Inspirar, conectar e apoiar indivíduos e organizações a utilizarem o poder das tecnologias, novas mídias e o comportamento inovador para contribuir com a solução de problemas da sociedade.

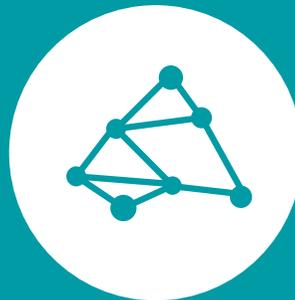
### INSPIRAÇÃO



Usar exemplos para despertar e engajar novos protagonistas que contribuam com a solução de problemas da sociedade



### CONEXÃO



Unir pessoas e organizações em uma rede colaborativa que compartilha conhecimento, multiplica ações e potencializa resultados

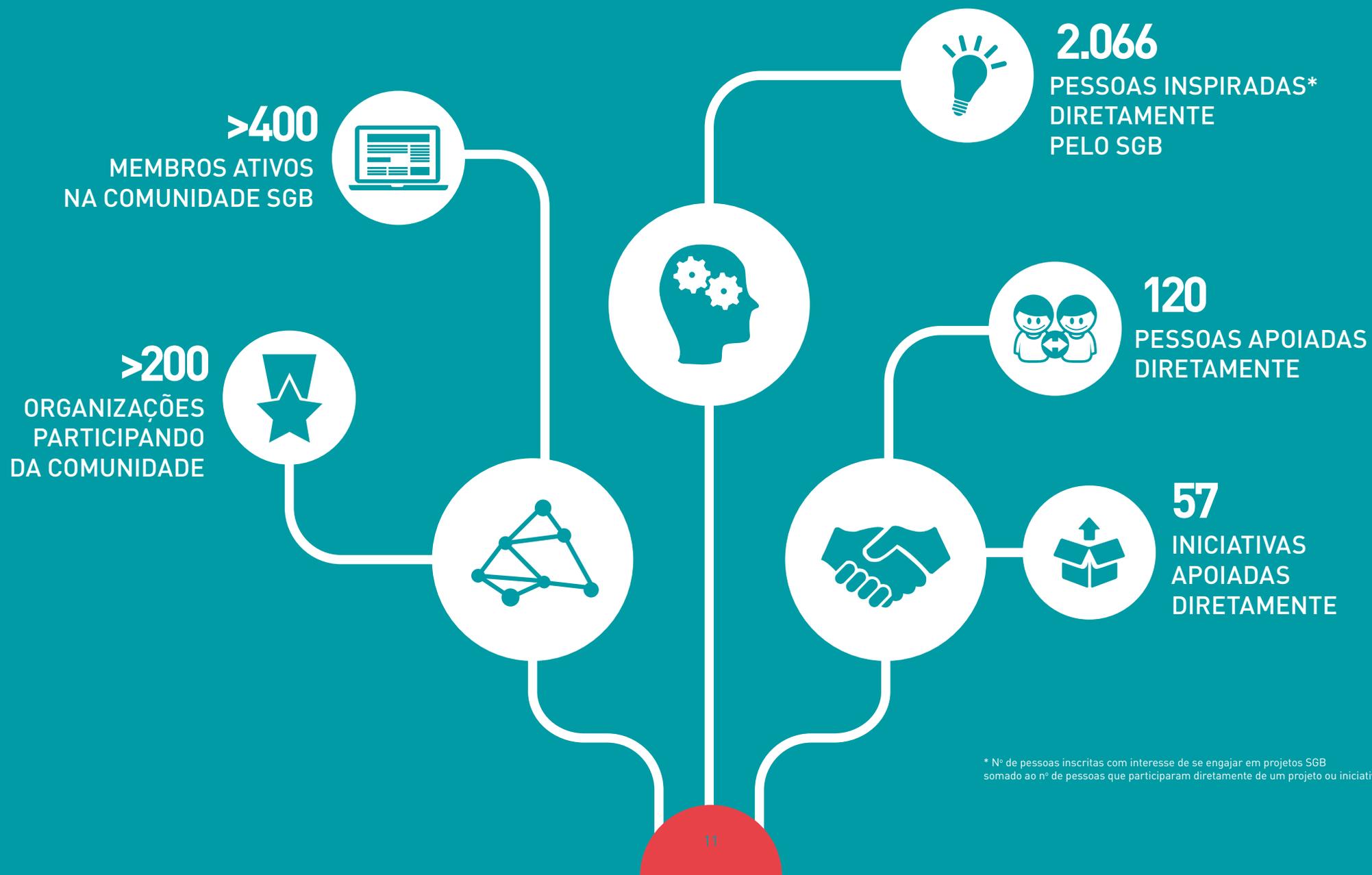


### APOIO



Oferecer um ambiente de inovação para que as pessoas possam criar, consolidar ou se engajar em iniciativas social good

# Resultados obtidos em 2015



\* N° de pessoas inscritas com interesse de se engajar em projetos SGB somado ao n° de pessoas que participaram diretamente de um projeto ou iniciativa

# Proposta de valor para nossos parceiros

São três as principais propostas de valor do SGB para nossos parceiros: **uma marca social forte**, permitindo o posicionamento no campo da inovação social, **conexões relevantes** com uma rede cada vez mais qualificada de pessoas e organizações que atuam de forma criativa e mobilizadora, fazendo diferente para fazer a diferença no nosso país e **acesso a inovações sociais**, tanto as que o SGB Lab apoia o surgimento, como as que identificamos para inspirar cada vez mais pessoas.

## MARCA SOCIAL FORTE

Com apenas 3 anos do seu lançamento, o SGB já é referência em inovação social usando tecnologia e constrói uma personalidade própria de organização moderna, criativa e com uma rede crescente e relevante de indivíduos e organizações. O benefício deste movimento é que nossos parceiros são chancelados e impulsionados juntos para esta nova forma de pensar e de agir socialmente. Assim, como benefício direto, suas marcas passam a ser protagonistas da inovação e da transformação social junto ao Social Good Brasil.

## CONEXÕES RELEVANTES

O Social Good Brasil criou uma comunidade de pessoas e organizações que são aliadas nesta causa e hoje somam mais de 200 organizações e 400 indivíduos, que se envolvem em diversas atividades como cocriação, participação ativa e divulgação tanto das atividades promovidas pelo SGB quanto por seus parceiros, possibilitando assim, além da disseminação de suas atividades, a construção do branding de responsabilidade social dos apoiadores do programa.

*“A nossa relação com o Social Good Brasil vai muito além de ter acreditado na ideia [...]. Vai muito além da relação patrocinador e patrocinado. Nossos propósitos nos conectam. Pensar na Inovação Social, em como as Tecnologias podem mudar o mundo é que faz com que tenhamos uma relação de troca, de colaboração, de cocriação. Nestes anos todos aprendemos muito com a equipe do SGB [...] e também contribuimos com muitas reflexões deste movimento.”* **Luis Fernando Guggenberger, Gerente de Inovação Social e Voluntariado da Fundação Telefônica-Vivo**

*“O Instituto C&A apoia o Social Good pois acredita que a inovação social e a colaboração são importantes vetores para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e sustentável. Uma transformação de muitos para muitos.”* **Daniela Pavan do Instituto C&A**

*“Social Good Brasil was an incredible experience bringing together changemakers from very different parts of the system to spark ideas and envision new forms of collaboration. The conversation was deeply nourishing. And brought to life critical topics to help us navigate this moment of deep transition. I was blown away by the level of participation and authenticity of the crowd. One of the most provocative and authentic conferences on social innovation and a leading platform for disruptive innovation in the world.”*

**Alexa Clay, autora do livro “The Misfit Economy”**

## ACESSO A INOVAÇÕES SOCIAIS

Além de promover a troca de conhecimento entre seus participantes, o Social Good Brasil também funciona como plataforma e chancela para impulsionar tanto projetos do SGB, quanto projetos e iniciativas dos seus apoiadores. Esta troca entre Social Good Brasil e parceiros além de apoiar estratégias de Social Branding e posicionamento de marketing em um mercado extremamente nichado, agrega às organizações conhecimento específico sobre formas e estratégias para promover impacto social, assim como alcançar relevância e escala.

### CONHEÇA AS PRINCIPAIS FORMAS DE PARCERIA DO SOCIAL GOOD BRASIL

PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO DO SEMINÁRIO SGB



PARCEIRO DOCUMENTÁRIO  
LEI ROUANET



PARCEIRO DE COMUNICAÇÃO



PARCEIRO DO SGB LAB



PARCEIRO DO AGENTE SGB



Se você ainda não é parceiro ou gostaria de estender a abrangência da sua participação, agende uma visita.

# Presença digital relevante

**309.986**  
VISITAS AO  
WEBSITE



**362**  
POSTS



**2.181**  
E-MAILS RECEBIDOS



**3.917**  
SEGUIDORES  
NO TWITTER



**105.843**  
FÃS NO  
FACEBOOK



**68.786**  
CURTIDAS AOS POSTS



**7.536**  
COMPARTILHAMENTOS



**5.219**  
COMENTÁRIOS



**632**  
POSTS



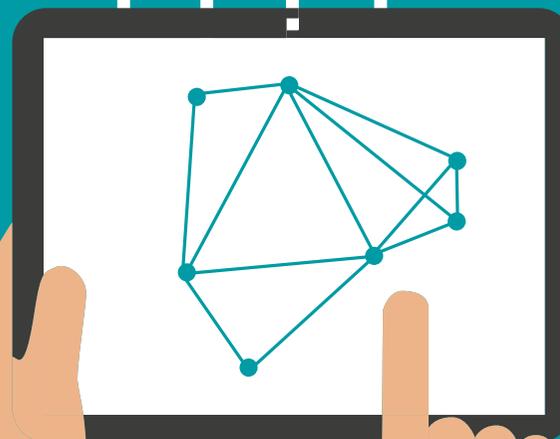
**91.406**  
EXIBIÇÕES  
DE VÍDEOS



**1.170**  
INSCRITOS  
NO CANAL



**23**  
PAÍSES





# Repercussão na mídia

## POR UM ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

ATENTA À FORÇA DA INOVAÇÃO E DA TECNOLOGIA PARA TRANSFORMAR SOCIEDADES, MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E A RENDA DAS PESSOAS, A EMPRESÁRIA FERNANDA BORNHAUSEN SÁ DECIDIU ATUAR NA ÁREA POR MEIO DA EDUCAÇÃO. A CLEAR INOVAÇÃO OFERECE TREINAMENTOS PARA EXECUTIVOS COM METODOLOGIAS DE PONTA. EMBORA SEJA FILHA E NETA DE EX-GOVERNADORES, FERNANDA PREFERE TRABALHAR NO SETOR PRIVADO E COMO VOLUNTÁRIA. EM 1998, FUNDOU COM OUTRAS PESSOAS O INSTITUTO VOLUNTÁRIOS EM AÇÃO (IVA) PARA INCENTIVAR O TERCEIRO SETOR. EM 2012, LIDEROU O LANÇAMENTO DO SOCIAL GOOD BRASIL (SGD) QUE FOCA EM PLATAFORMAS DIGITAIS PARA INICIAR PELO SOCIAL.

### O que levou você a atuar com educação voltada à inovação por meio da empresa Clear?

Depois de 21 anos atuando como empresária de publicidade decidi vender a agência, na época com unidades em Brasília e São Paulo, para me fixar em Florianópolis, pois estava cansada de viajar todas as semanas. Em 2000, iniciei uma empresa inovadora na área de educação, área que é uma das minhas grandes paixões. Atualmente, a Clear Inovação, que atua para clientes em todo o Brasil, está focada em treinamentos consultivos in company para executivos utilizando metodologias de ponta. Para oferecer excelência, firmamos parcerias nos Estados Unidos com grandes mestres e instituições renomadas, como a empresa We First, criadora da metodologia Social Branding, que visa a inovação através do branding, com a qual estou trabalhando nesta semana em Los Angeles.

### Como a inovação pode ajudar a transformar a economia de SC e a de Florianópolis, que já tem um polo de tecnologia?

A inovação é fundamental para transformar a nova economia de SC porque ela ajuda a gerar negócios e empregos de alta qualidade. É necessário ter um ecossistema de inovação para alcançarmos pleno sucesso na nova economia e enfrentarmos os desafios que ela nos apresenta. O polo tecnológico de Florianópolis está ficando cada vez melhor e, agora, precisamos que a cidade respire a inovação em todos os sentidos, precisamos de uma mudança coletiva de modelo mental.

### Por que fundou o Social Good Brasil e como ele atua para melhorar a realidade social do Estado e do país?

Desde 2006 tenho a crença que

através da tecnologia e das novas mídias podemos ter um mundo muito melhor, que tudo está ao alcance e na ponta de nossos dedos. E com base nessa crença, lançamos em 2012 o programa Social Good Brasil com o objetivo de empoderar pessoas e organizações para fazerem a sua parte na mudança social no país através do uso das tecnologias, novas mídias e pensamento inovador. Para mim é um sonho que se tornou realidade em pouco tempo graças aos milhares de brasileiros, de todos os cantos, que têm feito o Social Good Brasil acontecer. É meu trabalho voluntário, na inovação social, que realizo com paixão e satisfação plena.

### De que forma os jovens podem participar dessa transformação via mundo digital na área social?

Através do uso da tecnologia, novas mídias, engajamento e vivência de metodologias de inovação de ponta os jovens estão realizando uma revolução silenciosa no Brasil. O poder está na ponta dos dedos de cada um de nós e, principalmente, dos jovens. Em torno do Social Good Brasil estão jovens de todo o país desenvolvendo trabalhos maravilhosos de mudança social, empreendedores sociais, mobilizadores e agentes livres.

### Você também aceitou o desafio de dirigir o Lide Mulher em SC. O que ele está priorizando?

Esse é mais um desafio na minha vida profissional que abracei motivada por uma mulher que me inspira muito, a Luiza Trajano, e também por termos outra líder nacional nessa especialidade. O Lide Mulher tem como objetivo sensibilizar líderes empresariais sobre os valores das características de liderança e gestão femininas

“  
Em torno do Social Good Brasil estão jovens de todo o país desenvolvendo trabalhos maravilhosos de mudança social, empreendedores sociais, mobilizadores e agentes livres.

FERNANDA BORNHAUSEN SÁ  
sócia da Clear Inovação e presidente voluntária do Social Good Brasil

que atendem às novas tendências de mercado.

Em função do Dia das Mães neste domingo, eu gostaria de saber como você conciliou trabalho e família (é mãe do Jorge Renato e do João Ricardo), e que conselho você dá às mães para orientar a carreira dos filhos?

Meus filhos têm 24 e 22 anos e já nasceram vendo a mãe trabalhando muito. Comecei a levar o Jorge para a agência comigo quando ele tinha cinco dias, pois a vida de mãe empresária é bem difícil. Refletindo hoje, conduzi tudo com o impeto da juventude, assumindo todos os papéis ao mesmo tempo, inclusive o de voluntária. Mas só consegui me dedicar tanto à vida profissional quando os filhos eram pequenos porque o Renato, meu marido, que me ajuda em tudo, realmente divide todas as tarefas e é um pai maravilhoso. Nesse Dia das Mães posso dizer que sou uma mãe realizada, pois nossos filhos Jorge e João são pessoas especiais. Como psicóloga especializada em orientação profissional e que aconselho é que as mães estejam muito perto e abertas na época da escolha da profissão de seus filhos, que busquem conhecer e compreender as novas profissões e carreiras para orientá-los.



revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2015/01/empresas-podem-aprender-com-economia-informal-e-negocios

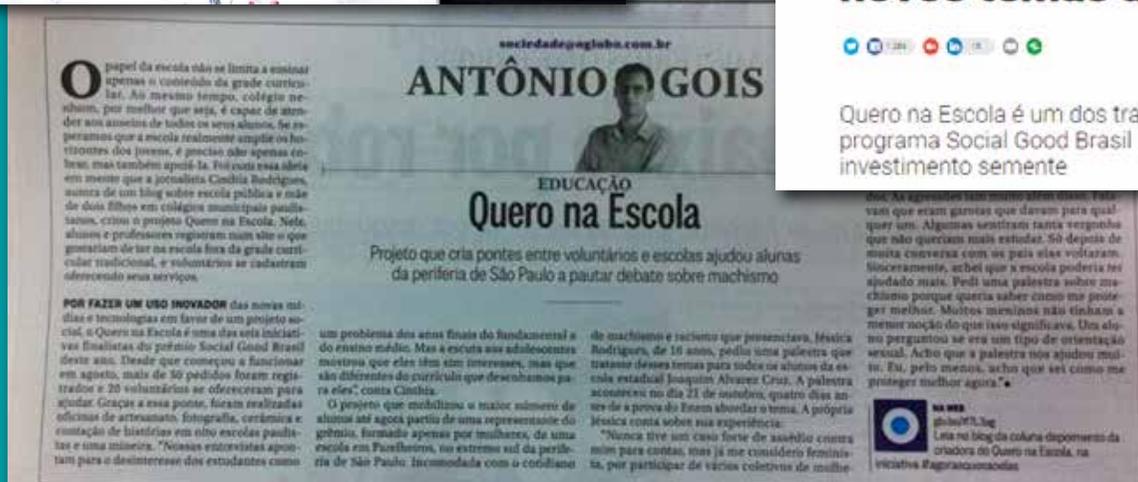
## Empresas podem aprender com economia informal e negócios ilícitos, diz autora

Para Alexa Clay, que escreveu "A Economia dos Desajustados", ladrões, prostitutas e golpistas também têm veia empreendedora

Por Adriano Lima - 22/10/2015

f Comp. (3) Pinar (0) in Comp. G+ Comp. Twitter (0) Assina já!







## WHAT'S UP

Por Laura Coutinho

✉ [laura.coutinho@diaria.iosa.br](mailto:laura.coutinho@diaria.iosa.br)

🌐 [diaria.iosa.br/whatsup](http://diaria.iosa.br/whatsup)

📧 [whatsup\\_de](https://www.instagram.com/whatsup_de)

# Tempo para sonhar



provid. ousay

O clichê capitalista “tempo é dinheiro” foi convertido em conceito colaborativo e social nas mãos de Lorrana Scarpioni. Advogada e relações públicas, a criadora da plataforma Blive consta na lista do *Technology Review*, do MIT (Massachusetts Institute of Technology) como um dos 10 brasileiros mais inovadores com menos de 35 anos. Pudera: ao criar a plataforma Blive ([blive.com](http://blive.com)) ela transformou tempo em moeda para alcançar mais conhecimento e experiência – por lá você oferece uma hora de aula de alguma coisa e recebe o crédito de uma hora, o Time Money. Além de fundadora da Blive, Lorrana, 25 anos, é Global Agenda Council in Creative Economy e Global Shaper pelo Fórum Econômico Mundial. Inspiração para jovens empreendedores, ela atualmente lidera a operação do Blive no Reino Unido por meio de uma iniciativa do UK Trade and Investment, veio a Florianópolis para participar da Conferência Social Good Brasil e conversou com a coluna.

Qual foi o momento mais importante da trajetória do Blive?  
Quando lançamos a plataforma e vimos o retorno tanto do público quanto

da mídia, e as primeiras trocas. Em segundo lugar, o fato de ter conseguido a subvenção do governo do Reino Unido e ter se mudado para UK.

Como é a adesão à rede fora do Brasil? Quantos países participam?  
Temos usuários em 152 países e mais de 110 mil horas de experiência trocadas. A adesão, totalmente orgânica, foi muito interessante. No começo nunca fizemos campanha em nenhum país.

Quais são as atividades mais procuradas e quais são as mais estranhas?  
As mais procuradas são aulas de inglês e de violão, mas tem de tudo, desde “ouço seus problemas durante uma hora até ajudado você com seu problema de falar em público ou mudança de carreira”. Há pessoas que se oferecem para conhecer uma cidade nova ou lugares bonitos para comer. Uma menina se cadastrou como “despertador humano”; se você tem um compromisso muito importante pode trocar um time money com ela para te acordar.

As pessoas reclamam que o tempo é cada vez mais escasso, mas a rede se baseia na ideia de que todos têm tempo para doar. Não é contraditório?  
Quando as pessoas realmente que-

rem, dão um jeito de amarrar tempo. Essa impressão de que estamos sem tempo é pelo fato de que, às vezes, o perdemos com coisas que não estávamos acostumados a perder. Mas acredito que as pessoas têm tempo se encontrarem algo que realmente querem aprender, algo que queiram viver/exercer como nova experiência.

Você já declarou que criou a empresa para mudar o mundo, não para ganhar dinheiro. Já dá para unir as duas coisas: motivação social e remuneração? A plataforma dá dinheiro?  
O Blive é um negócio social, ou seja, dá dinheiro e também conseguimos impactar positivamente o mundo. Temos contratos para aplicar o Blive dentro de grandes empresas. Imagine que você tenha cinco mil colaboradores e gostaria de ter uma rede interna para eles. Nós fazemos uma rede de troca interna para os seus colaboradores, que é customizada com a marca da empresa. E esse é um produto que nós monetizamos. Além disso, também temos alguns investidores-anjos.

Que empreendedores te inspiram?  
Sempre gostei muito do Martin Luther King, do Desmond Tutu e de líderes políticos e movimentos que credi-

tam no amor como forma de promover igualdade e melhoria do mundo. A minha avó também é uma pessoa que me inspira muito. Ela foi empreendedora sem saber, sempre fez negócios sem nunca ter ido para uma escola.

O que você diria para motivar outras jovens empreendedoras?  
Empreender em tecnologia é muito legal e você pode conseguir fazer coisas como eu fiz. O Blive começou em Curitiba com R\$ 1.500,00, ou menos, na minha conta e hoje conseguimos impactar a vida de milhares de pessoas ao redor do mundo graças à tecnologia. Se você tem algo que acredita, acha que pode fazer bem para o mundo e tem vontade suficiente para sacrificar algumas coisas para fazer dar certo, vá em frente. Mesmo que tudo não saia da melhor forma, a jornada, a aventura e o aprendizado já valem muito.

Quais são os seus sonhos?  
Viajar bastante e conhecer o mundo, mas acima de tudo gerar impacto positivo e tornar o mundo um lugar melhor, seja por meio do Blive ou de outras causas sociais que tenho vontade de apoiar. Também quero recompensar a minha família pelo que já me ofereceu, em estados, amor e oportunidades.



### 'Play the call', jogo solidário idealizado por brasileiro, passa por Santa Catarina

MAIS INFORMAÇÕES

 Tweetar  G+  0

 Curtir 938





Realização bem-sucedida  
dos projetos: SGB Lab

# Qualificando projetos e pessoas com o Social Good Brasil Lab

O SGB LAB é um laboratório de inovação que ajuda a viabilizar projetos que utilizam as tecnologias e novas mídias para melhorar o mundo. Para isso, anualmente, identifica e seleciona iniciativas de impacto social com potencial para participar do programa. Durante os 4 meses de duração do LAB, estes empreendedores recebem todo o apoio e conhecimento necessário para a qualificação de seus projetos, cumprem as etapas de pesquisa, testes e prototipagem e, ao final, concorrem ao Capital Semente, uma soma em dinheiro que será utilizada para tirar a ideia do papel. Outro benefício importante obtido pelos participantes é sua imersão em uma rede de inovadores sociais durante e após o programa. Lá, os labbers trocam ideias e conhecimento e ao mesmo tempo, são acompanhados pela equipe de comunicação do SGB, propiciando visibilidade nacional e internacional de seus projetos e os resultados obtidos por eles.

## O DIFERENCIAL DO LAB

- Metodologias: Design Thinking e Startup Enxuta - ambas centradas no usuário
- Ambiente virtual que permite autonomia;
- 4 encontros presenciais mão na massa;
- Estímulo ao comportamento inovador e novos modelos mentais;
- Colaboração de parceiros e mentores;
- Encontros presenciais e em formato de imersão em Florianópolis.

## COMO FUNCIONOU O PROCESSO DE INSCRIÇÃO

As inscrições foram realizadas por vídeo e a seleção foi dividida em duas etapas. Na primeira, a equipe do SGB fez a curadoria pensando no perfil empreendedor do candidato, na ideia e no problema que ele desejava solucionar. Os candidatos aprovados foram convidados para um webinar que explicou o processo do Lab 2015 e lançou um desafio a ser entregue pelos participantes. A avaliação do desafio foi realizada por um comitê avaliador composto por membros da equipe do SGB, parceiros do Programa e alguns convidados empreendedores e mentores.

**401**  
INSCRITOS  
NO LAB



**23**  
ESTADOS



**50**  
PROJETOS  
SELECIONADOS



**35**  
INICIATIVAS  
NO DEMODAY



**44**  
MENTORES



**14 ESTADOS**  
PARTICIPARAM  
DO PROGRAMA



# Acompanhamento constante através de mentoria especializada

Acreditamos que a mentoria é uma das formas de apoio aos participantes do SGB Lab. Cada ideia é acompanhada durante todo o processo por um mentor. Este ano contamos com uma novidade, que foi o mentor especialista, ou seja, além de cada iniciativa ter um profissional para mentorar individualmente, o mentor especialista assistiu iniciativas que precisavam de um know how específico, tais como: financeiro, marketing, educação e meio ambiente.

## CONHEÇA ALGUNS DOS 48 MENTORES INDIVIDUAIS E 9 MENTORES ESPECIALISTAS QUE FIZERAM PARTE DO LAB 2015

**Elton Miranda** - Cofundador da Contentools – Pioneiros em Marketing de Conteúdo no Brasil. Fundador da incubadora Whapp e do Vilaj Cowoking. Sócio das empresas Decora.do e Moovia. Foi gestor da Associação Brasileira de Startups em SC. Mentor do Social Good Brasil, SeedMG e Ideation Brazil. Especialista em: lean startup, MVP, modelo de negócio e marketing digital.

**Ana Flávia Castro** - Gestora do Programa Iniciativas Empreendedoras do Inspirare. Atuou por 6 anos na área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Citigroup no Brasil. Em 2011, assumiu a gerência do Instituto Redecard, que investe em empreendedorismo social. Mais recentemente ingressou no Inspirare, atuando no fomento e apoio a negócios de impacto social em educação.

**Tomás de Lara** - Empreendedor social, tecelão de redes por vocação, e consultor de negócios conscientes, Tomás é colíder do Sistema B Brasil (movimento de Empresas B), co-fundador da Goma, ecossistema colaborativo de empreendedores sociais e dos Hubs de Global Shapers de Porto Alegre e Rio de Janeiro.

**Gabriela Werner** - Cofundadora e CEO do Impact Hub Floripa. Já foi executiva de sustentabilidade da Embraco / Whirlpool e Banco Real, serviu como Diretora da AIESEC no Brasil e trabalhou em países como Austrália, China e Polônia.

**Francisco Milagres** - Especialista em tecnologia e segurança da informação com 15 anos de experiência profissional em empresas como CPqD Telecom & IT Solutions, Banco Santander, KPMG, Ciberbras e Cventures Venture Capital. Possui graduação e mestrado em Ciências da Computação pela USP, MBA Executivo em Finanças pelo Ibmec Business School, extensão em fusões & aquisições pela Kellogg School of Management (Chicago) e é futurista pela Singularity University, no campus da NASA no Vale do Silício. Milagres é também autor de artigos, palestrante e consultor de organizações globais desde startups até empresas globais pela Mirach, empresa na qual é cofundador e diretor.

**Bruno Aracaty** - É cofundador do Colab.re, rede social que conecta cidadãos aos governantes e procura buscar soluções para os problemas encontrados nas cidades. O aplicativo da rede foi eleito o melhor aplicativo urbano do mundo pela New Cities Foundation e participou do Visão de Sucesso da Endeavor, parceira do Social Good Brasil. Aceitou o convite para ser mentor do Lab porque gosta de repassar conhecimento e estar em contato com novos empreendedores.

**Sílvio Kotujansky** - Sílvio faz parte da história do SGB Lab! Foi parte essencial na cocriação da metodologia está sendo mentor pela segunda vez do laboratório. Ele é formado em Ciências da Computação – Mestre em Gestão do Conhecimento, Sócio Diretor da Complex, tem 22 anos de experiência em tecnologias educacionais e atua com estratégias de tecnologias focadas em mercado. É também o diretor da Vertical Educação da ACATE.

**Rafael Assunção** - Rafael Assunção possui forte experiência com soluções B2B. Empreendedor serial, já criou, gerenciou e vendeu várias empresas. Atualmente é mentor, investidor-anjo e cofundador de startups. Atividades recentes: Mentoria nos programas StartupSC (Sebrae), Darwin Starter, Startup Weekend, Startup Farm, Desafio Brasil (FGV), Circuito Startup e Social Good Brasil. Startups do portfólio: Decorado, Contentools, Publya, Edools, IBID, Outclass, Desk14, QAMetrik e Use.Bikesite.

**Eric Santos** - CEO da Resultados Digitais, plataforma de Marketing Digital e empresa criadora do RD Station. Nos últimos dez anos, dirigiu startups e criou produtos nas áreas de Internet, mobile e marketing em empresas no Brasil, Estados Unidos e Índia. Escreve e faz palestras sobre Marketing Digital em diferentes veículos e eventos em todo o Brasil. Engenheiro de Controle e Automação formado pela Universidade Federal de Santa Catarina.

**André Hotta** - Gerente Regional dos Programas de Comunidades da Techstars e fundador da SmartMob Coworking. Na Techstars gerencia os programas como Startup Weekend, NEXT e StartupDigest, capacitando empreendedores e suas comunidades de startups em todo o Brasil. O André começou a sua jornada empreendedora ao abrir seu espaço de coworking, onde pode ajudar e capacitar empreendedores, e também organizar eventos ligados ao empreendedorismo em Florianópolis. É formado em engenharia de produção mecânica pela UFSC.

# Os encontros do SGB Lab

## 1º ENCONTRO - #SEJOGA

Com foco em vivências para compreender e potencializar as paixões e talentos dos participantes, além de oficinas de Design Thinking para expandir seu entendimento do problema social a ser resolvido.

## 2º ENCONTRO - #VAIPRARUA

As iniciativas foram colocadas à prova com testes reais usando a metodologia do Startup Enxuta e os labbers abordaram diretamente o seu público-alvo.

## 3º ENCONTRO - #HACKATHON

Um final de semana em que desenvolvedores, designers, especialistas em marketing digital se reuniram com os participantes do Lab para desenvolver e aprimorar as tecnologias de cada projeto.

## 4º ENCONTRO - #MOSTRAPROMUNDO

Encontro de encerramento, onde os participantes apresentaram suas iniciativas no DemoDay, depois de praticarem técnicas de ponta na arte da apresentação.

## WEBINÁRIOS

No Lab também temos encontros virtuais com conteúdos interessantes e inovadores para complementar o aprendizado dos envolvidos no programa. Utilizando uma plataforma de interação online, os facilitadores explanam sobre os conteúdos e interagem com os participantes.

Os seguintes webinários foram oferecidos pelos nossos parceiros:

- CANVAS - oferecido pela Semente Negócios
- Teoria de Mudança - oferecido pela INK
- Visões de Futuro - oferecido pela Fundação Telefônica Vivo
- Tecnologias e Organizações Exponenciais - oferecido pelos nossos mentores Leonardo Aguiar e Francisco Milagres
- Negócios de Impacto em Educação - oferecido pelo Instituto Inspirare



# A difícil tarefa da escolha das 6 iniciativas finalistas do SGB Lab 2015

O Demo Day é o dia que os participantes do Lab apresentam seus resultados no formato de um pitch de 5 minutos. Eles foram avaliados por uma banca de jurados parceiros do Social Good Brasil. É nesse dia que são eleitos os 6 finalistas do Lab. Neste ano, contamos com 35 pitches nas áreas: educação, empreendedorismo, engajamento social, meio ambiente, cidades e mobilidade, combate à violência, saúde, acessibilidade, empoderamento.

## **VOLUNTÁRIOS NA BANCA AVALIADORA DO DEMO DAY**

Os participantes do Lab apresentam seus resultados para uma banca avaliadora que conta com parceiros do SGB, empreendedores, consultores com experiência nas áreas das iniciativas apresentadas. Conheça quem esteve presente na banca deste ano:



## **BLOCO 1 - EDUCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E ENGAJAMENTO SOCIAL**

- Cristina Hennel Fay - Fundação Affonso Brandão Hennel
- Marcio Jappe - SEBRAE / Semente
- Lucia Dellagnelo - Conselheira SGB
- Aline Venturi - ICom
- Marcelo Germano - empreendedor
- Antônio Gonzaga - ACATE - Vertical Educação
- Marcos Paulo dos Reis - consultor do Instituto C&A
- Rodrigo Neves - Fundação Banco do Brasil

## **BLOCO 2: MEIO AMBIENTE, CIDADES E MOBILIDADE E COMBATE À VIOLÊNCIA**

- Marina Fay - Fundação Affonso Brandão Hennel
- Mariane Maier Nunes - ICom
- Marcelo Germano - empreendedor
- Marcio Jappe - SEBRAE / Semente
- Gerson Luiz Zimmer - ACATE - Vertical Sustentabilidade
- Marcos Paulo dos Reis - consultor do Instituto C&A
- Rodrigo Neves - Fundação Banco do Brasil
- Guilherme Stark Bernard - presidente da ACATE

## **BLOCO 3: SAÚDE, ACESSIBILIDADE E EMPODERAMENTO**

- Walmoli Gerber - ACATE - Vertical Saúde
- Mariane Maier Nunes - ICom
- Marco André Piacentini - Endeavor
- Marcelo Germano - Empreendedor de negócios autogerenciáveis
- Marcio Jappe - SEBRAE / Semente
- Marcos Paulo dos Reis - consultor do Instituto C&A
- Rodrigo Neves - Fundação Banco do Brasil
- José Eduardo Fiates - Sapiens Parque

## **FUNDO DE INVESTIMENTO SEMENTE**

Composto pelo valor integral das inscrições dos participantes do SGB Lab e a doação de R\$15 mil do nosso parceiro Fundação Affonso Brandão Hennel, totalizando R\$ 49 mil.

# Conheça os 6 finalistas do SGB Lab



## **QUERO NA ESCOLA**

Cinthia Rodrigues Greco - São Paulo/SP

O Quero na Escola! conecta alunos de escolas públicas com voluntários dispostos a ensinar conteúdos além do currículo obrigatório que os estudantes pedem. O projeto nasceu das seguintes premissas: os estudantes têm muitos interesses além da grade escolar. A escola já tem muitas demandas e não pode aumentar o atendimento, enquanto as pessoas que querem e podem colaborar com os estudantes não são informadas das oportunidades existentes. Em apenas três meses, mais de 330 alunos foram atendidos presencialmente por voluntários em suas escolas. São conexões que se formam por interesse ou urgência. O projeto teve uma palestra sobre feminismo e racismo, contações de histórias, aulas de fotografia, cerâmica e artesanato. Isso tudo ocorreu em São Paulo em apenas quatro escolas, agora possuem pedidos de escolas das cinco regiões do Brasil para cadastrar, encontrar o voluntário e atender.



## **MASSACUCA**

Graziella Lacocca - São Paulo/SP

Massacuca é um projeto criado por duas mães que acreditam na importância do brincar para o desenvolvimento físico e cognitivo infantil. A preocupação com o crescente aumento do número de horas que crianças passam em frente à TV, tablets e celulares trouxe a necessidade de criar um serviço online gratuito para ensinar adultos a fazer brincadeiras simples e analógicas, usando apenas materiais do dia a dia. O objetivo é mostrar como atividades fáceis de fazer, de baixo custo e sustentáveis podem estimular a coordenação motora, o raciocínio e a criatividade, além de reforçar a conexão entre adultos e crianças.



## **CIENTISTA QUE VIROU MÃE**

Ligia Moreiras Sena - Florianópolis/SC

A Plataforma CIENTISTA QUE VIROU MÃE é a primeira plataforma brasileira de informação produzida por mulheres mães. São cientistas, jornalistas e produtoras independentes de conteúdo que sabem de que tipo de informação as mulheres precisam. O modelo de negócio é baseado no financiamento coletivo de todos os textos, com acesso livre a todos os textos publicados.



## **PRAÇAS**

Marcelo Rebelo de Moraes - São Paulo/SP

Negócio social que atua na revitalização de praças. O modelo “Praças” é a busca pela solução definitiva para as praças degradadas e abandonadas das cidades brasileiras atuando no “pacote completo”, ou seja, ativação comunitária, cocriação de projetos e gestão e manutenção. O “Praças” utiliza plataforma colaborativa própria para alcançar o engajamento massivo dos moradores do entorno, resultando numa solução colaborativa entre cidadãos, governo e empresas num sistema “ganha-ganha”.



## LETRAS DE MÉDICO

Rogério Malveira Barreto - Fortaleza/CE

Analfabetismo em saúde é a dificuldade em entender informações sobre tratamento e doenças, o que não atinge somente os 28 milhões de analfabetos funcionais do país, mas também muitos outros brasileiros. Assim, o Letras surgiu para empoderar pacientes por meio de software que gera receita e informação médica com até 5 vezes mais entendimento em até 40% menos tempo, o que otimiza a consulta médica. O software, usado pelo médico, não traduz receita médica. O mesmo associa design de informação com pictogramas criados e validados em acordo com a realidade brasileira para gerar um modelo de receita adaptada. O software também disponibiliza, ao médico, informação médica fácil e adaptada para orientar o paciente de forma objetiva. Querem humanizar o atendimento de forma prática e efetiva, aumentando adesão ao tratamento e diminuindo gastos desnecessários em saúde.



## HANDSFREE

Philippe Magno de Albuquerque Figueiredo - Recife/PE

A Plataforma Integrada HandsFree é um produto inovador, de alta eficiência e baixo custo, que chega a custar até 50 vezes menos que produtos hoje comercializados. Desenvolvida pelo Instituto HandsFree, a tecnologia auxilia a inclusão social e digital de deficientes físicos, permite a automação residencial, controle do computador e acesso a plataformas de ensino à distância. Tudo isso através do movimento da cabeça e/ou comando por voz. Tem como objetivo atender a deficientes físicos de baixa renda realizando a doação do equipamento com o patrocínio de empresas. O projeto prevê o resgate da autoestima destes deficientes, promovendo sua autonomia social, profissional e financeira incluindo o deficiente cada vez mais na sociedade e mercado de trabalho.

# Os Labbers pelo mundo. Saiba por onde andam algumas iniciativas do Lab.

## **RISÜ**

- Seleccionada para o Startup Chile
- 1º Lugar como Startup Social no Baanko Challenge Beagá
- Eleita entre as 4 startups mais sustentáveis pelo Sustainable Brands Innovation Open

## **REVERSE**

- Seleccionada para a Red Bull Amaphiko
- Ganhou prêmio Novelis de sustentabilidade
- Finalista no Brasil do Challenge Cup 1776

## **ONDE FUI ROUBADO**

- Seleccionado para o Unreasonable Lab Brasil
- Ganhou um edital e vai receber 250 mil do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

## **LETRAS DE MÉDICO**

- Semifinalista da Making More Health: Co-Creating a Healthier World Challenge

## **FORÇA NA PERUCA**

- 1o lugar na Maratona de Negócios Sociais do SEBRAE RJ

## **GANBATTE**

- Finalista na Maratona de Negócios Sociais do SEBRAE RJ

## **CONEXÃO VIDA**

- Finalista na Maratona de Negócios Sociais do SEBRAE RJ

## **ECO-CHUVEIRO**

- Seleccionado para o Braskem Labs

## **HANDSFREE**

- Prêmio Laureate Brasil

## **INSTITUTO EMPREENDER**

- Finalista do Prêmio Visionaris UBS 2015

## **PRAÇAS**

- 2º lugar Choice Up São Paulo

## **CINETISTA QUE VIROU MÃE**

- Sinapse da inovação

## **EDUQA.ME**

- Selecionado para os Programas Dignidade Fundação Dom Cabral e Artemisia Lab Primeira Infância

## **BAU DE CIÊNCIAS**

- Selecionado para o Programa de Negócios Socias do Sebrae/SC
- Selecionado para Choice UP da Artemisia SC



# Rede Pós-LAB. Encontros que aconteceram em São Paulo e Florianópolis

O ambiente de cocriação e colaboração desenvolvido no decorrer no SGB Lab é primordial para a evolução dos projetos, por isso acreditamos que o trabalho deve ser contínuo, mesmo após o término do programa. Foi assim que surgiu a Rede Pós-Lab com o objetivo de continuar dando suporte aos empreendedores que já participaram do SGB Lab.

## Florianópolis

- Um encontro de atualização de como os negócios e os labbers estão evoluindo e compreensão das necessidades dos labbers em Floripa;
- Um encontro aberto ao público realizado com o Leo Aguiar e o Francisco Milagres sobre Organizações e Tecnologias Exponenciais.

## SÃO PAULO

Desde abril aconteceram 4 encontros presenciais. Os encontros aconteceram em parceria com o Red Bull, que cedeu o espaço do Red Bull Station em três desses encontros.

### As temáticas trabalhadas nesses encontros foram:

- Planejamento - Andressa e Bárbara Basso
- Aumento de equipe - com Liziane Silva
- Como crescer com pouca equipe - Carolina de Andrade e Leo Aguiar
- Quais são os desejos para 2016 e inclusão dos novos labbers no grupo



 **Flavia Lemes** compartilhou um grupo.

18/10/2015 às 20:30 • 🌐

Somos sonhadores, inquietos. Acreditamos que é possível, mesmo que demore, vamos lá e fazemos. Apesar do cansaço, das barreiras estamos sempre "pilhados" pensando em soluções criativas, e inovadoras pro mundo. Somos da educação, da saúde, das cidades, das pessoas, dos recursos naturais, da colaboração, somos do bem. Somos de todo o Brasil. Cuidamos das nossas causas e causamos juntos. Obrigada **Barbara Basso** e SGB por possibilitar este encontro de guerreiros com causas!!



 **Francis Leonardo Silva** se sentindo determinado com **Adriano Santos** e outras 5 pessoas em Container BAR - UFSC

17/10/2015 às 20:18 • 🌐

Depois de 4 meses e muito aprendizado, crescimento pessoal, novas grandes amizades e trocas de sonhos e projetos de vida, ficam as conquistas do processo e a proposta de nos reencontrarmos Brasil afora!

#GoLabbers #SGBLab #Impactosocial



 **Marcelle Medeiros**

**Barbara Basso** todas as iniciativas escolhidas ME REPRESENTAM! Orgulho monster de ser parte do time de mentes brilhantes que coordenados por outras mentes brilhantes farão a diferença na vida de muita gente. Vamos que vamos...

..

Como 4 meses passam rápido, não? Vou sentir falta de cada encontro, cada desafio... Vou sentir falta de todos, de todas as conversas, todas as risadas e de todos os frios na barriga que sentimos durante essa jornada.

Fiquei muito feliz em poder representar cada um de vocês na final, mas a felicidade de ter conhecido vocês e ver o crescimento de cada um... Ah, essa é incomparável! A cada pitch que assistia ficava mais orgulhoso de ver os resultados que cada um apresentou e pensava comigo: "Nossa, eu conheço o causador de todo esse impacto. Que incrível, que orgulho!"

Não estaremos mais todos juntos presencialmente, mas tenho a certeza que essa ligação que criamos uns com os outros não não pode e não irá se perder. Queria dizer que foi um grande prazer ter conhecido cada um de vocês. Pessoas do bem, incríveis. De longe, o grupo mais bacana que já pude "trabalhar". Vou sentir MUUUUITA saudade de vocês. VOCÊS ME REPRESENTAM!



 **Cinthia Rodrigues** ▸ SGB Lab 2015

17/10/2015 às 17:00 • 🌐

Gente, tô bem chocada ainda. Se hoje o Quero na Escola parece um negócio social é porque aprendi demais com o SGB e com vocês, desde o primeiro dia. Muito obrigada por compartilharem, espero fazer justiça ao privilégio que foi esta escolha! ❤️ 🐱

AHHHHHHHHHHH

 **Natália T. Alves**

Agradeço imensamente por tudo o que aprendi durante o Lab, foi realmente inspirador. É muito bom ver tantas pessoas maravilhosas reunidas em um só lugar. Me sinto muito feliz em ter colegas tão maravilhosos nos representando no Seminário...com toda certeza estarei

Pessoal, obrigada por conectar vocês. A todos aqueles que torceram por nós e pelo Eu Chego Lá o nosso muito obrigada! Foram 4 meses de muito aprendizado, muito esforço e muita dedicação. Foram tantas histórias bonitas e tantas pessoas incríveis que conhecemos, que só temos a agradecer por tudo o que levamos dessa experiência. Sou uma pessoa mais completa hoje. Todos esse aprendizado e as pessoas que conheci levarei comigo para sempre.

Quero agradecer à toda a equipe do Social Good na pessoa da **Barbara Basso**, pela sua competência, à Ana Dantas, à **Priscila Keller**, ao nosso mentor Henrique Bussacos e aos meus companheiros de vida: exemplos de PAI e de ser humano: **Carlos Augusto Alperstedt Neto** e Henrique. Parabenizo a todos que tão bem apresentaram os seus belíssimos pitches dentro de suas possibilidades e dos seus tempos de vida e de projeto. Parabenizo também as 6 iniciativas vencedoras e o Eu Chego Lá se sente especialmente feliz e representado pelo **Philippe Maano**. Um beijo

# Repercussão na mídia

## Empreendedorismo social em pauta

Jorge Henrique da Silva, de Joinville, é um dos dois vencedores do LAB 2014, iniciativa do Social Good Brasil que garante apoio especializado para quem pretende transformar boas ideias em projetos de empreendedorismo social. Ele participa, de hoje a sexta-feira, em Madri, do Pangea, evento patrocinado pela Fundação Telefônica, que vai reunir 200 jovens selecionados em 65 diferentes países para debater empreendedorismo, inovação e geração de oportunidades. Jorge é um dos criadores do Inforpeople, projeto de plataforma que vai reunir dados sobre causas sociais para informar e engajar pessoas. A outra participante brasileira é a paulista Dariele Santos, criadora do projeto Alinha, que vai desenvolver iniciativas de estímulo e fortalecimento do trabalho de costureiras para combater o trabalho escravo no setor.

**O joinvilense Jorge Henrique da Silva participa do Pangea, que vai reunir 200 jovens para debater empreendedorismo.**

NEGÓCIOS SOCIAIS > STARTUPS TAMANHO DO TEXTO A- A-

### 8 passos para solucionar problemas usando o design thinking

Conheça métodos com foco nas pessoas e crie alternativas para superar obstáculos

Por Adriano Lima, de Florianópolis (SC) - 23/06/2015

[Curtir](#) 1.2 mil [Compartilhar](#) [Tweetar](#) [G+](#) 19 [Print](#) [Share](#) 200



 Laboratório do Social Good abre inscrições para projetos na área social

[Mais informações](#) [Tweetar](#) 0 [G+](#) 0 [Curtir](#) 3

BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
06:49 21



BRUNA PIRES  
coord. comunicação

ATIVO

## Laboratório busca ideias inovadoras com impacto social

Redação on 23 de março de 2015 às 21:14

ARTIGO

COMENTÁRIOS

COMENTÁRIOS DO FACEBOOK

Facebook



Graças às novas tecnologias e o potencial criativo de bilhões de pessoas no planeta, grupos cada vez menores estão sendo capazes de promover mudanças onde, antes, só seria possível via governo e grandes corporações. Foi pensando neste cenário que o movimento Social Good Brasil desenvolveu o Social Good Lab, um laboratório catalisador de ideias com impacto social.

O programa, chancelado pela United Nations Foundation, já apoiou 68 iniciativas desde o seu surgimento em 2013 e é destinado para todo e qualquer indivíduo ou grupo que quer fazer uso da tecnologias e novas mídias para impactar positivamente



Jornal do Almoço – matéria com labber Guto e Grazi 08/08/15 (Link: <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/jornal-do-almoco/videos/t/edicoes/v/pai-de-def-fisico-cria-aplicativo-para-auxiliar-na-mobilidade-do-filho/4378752/>).

#### 4. Social Good Brasil Lab 2015

O Social Good Brasil Lab é chancelado pela United Nations Foundations (UNF) e busca empreendedores que apresentem ideias inovadoras com impacto social. Durante quatro meses, o time do SGB Lab irá ajudar os selecionados a tirarem as ideias do papel, viabilizando-as na prática. Neste ano, os encontros presenciais serão em Florianópolis. As inscrições podem ser feitas até o dia 12 de abril no site do [SGB Lab](#). Veja o vídeo sobre o programa.



### Social Good Lab prorroga inscrições para capacitação até 19/4

Iniciativa é voltada para empreendedores sociais. Escolhidos terão encontros em Florianópolis

Da Redação - 13/04/2015

Carlo 218 Compartilhar Tweetar G+ 0 Print Share



Florianópolis receberá encontros presenciais do Lab (Foto: Divulgação)

EXAME.COM

## ONU quer brasileiros com ideias inovadoras de impacto social

Recomende



927 views



0



Salvar notícia

Fabrice Coffin/AFP



Estão abertas as inscrições para o programa Social Good Brasil Lab 2015, um laboratório de experiências que busca as ideias mais inovadoras para alavancar empreendimentos de impacto social.

O laboratório é apoiado pela Fundação da Organização das Nações Unidas (United Nations Foundation) e já ajudou 68 iniciativas desde seu surgimento, em 2013. São quatro meses de troca de experiências e aprendizados com mentores e especialistas relevantes – entre eles Reinhold Steinbeck, pesquisador da Universidade de Stanford.

Qualquer pessoa ou grupo que queira usar novas tecnologias e mídias para impactar positivamente a sociedade pode participar. E os finalistas ainda poderão concorrer a um fundo de investimento.

Basta gravar um vídeo contando a sua proposta e suas motivações para melhorar o mundo e enviá-lo junto com a ficha de inscrição para o [site do programa](#) até 12 de abril.

Os encontros presenciais serão realizados em Florianópolis, em Santa Catarina, cidade considerada como a mais empreendedora do país segundo o Índice de Cidades Empreendedoras da Endeavor. A hospedagem e alimentação serão oferecidas gratuitamente.



## ESTELA BENETTI

Twitter @EstelaBenetti  
e-mail: ebenetti@bela.com.br

DOIS DOS VENCEDORES DO LAB 2014, INICIATIVA DO SOCIAL GOOD BRASIL QUE PRESTA CONSULTORIA A QUEM PRETENDE TRANSFORMAR BOAS IDEIAS EM EMPREENDEDORISMO SOCIAL, VÃO PARTICIPAR DE 28 A 30 DE JANEIRO, NO EVENTO PANGEA EM MADRI. UM DELES É O CATARINENSE JORGE HENRIQUE DA SILVA, UM DOS CRIADORES DO INFORPEOPLE, DE DADOS SOBRE CAUSAS SOCIAIS.

### Empreendedorismo

## Social Good Brasil abre inscrições para todo o país

REDAÇÃO EM 24 DE MARÇO DE 2015 ÀS 15:54



Graças às novas tecnologias e o potencial criativo de bilhões de pessoas no planeta, grupos cada vez menores estão sendo capazes de promover mudanças em que, antes, só seria possível via governo e grandes corporações. Foi pensando neste cenário que o movimento **Social Good Brasil** desenvolveu o Social Good Lab, um laboratório catalisador de ideias com impacto social.

O programa, chancelado pela United Nations Foundation, já apoiou 68 iniciativas desde o seu surgimento em 2013 e é destinado para aqueles que desejam fazer o uso da tecnologias e novas mídias para impactar positivamente a sociedade. Inovadores do Brasil inteiro já podem se inscrever, encaminhando um vídeo para o [site](#) com as propostas e motivações que

EMPREENDEDOR

## Social Good Lab 2015 está com inscrições abertas para inovadores sociais de todo Brasil

Rafaela Piccin - Planeta Sustentável - 30/03/2015

Curtir Compartilhar 451 Tweet 3+1 3 in Share



## Social Good Lab abre inscrições para 2015



### Iniciativa busca ideias inovadoras que proponham soluções para questões sociais. Inscrições vão até 12 de abril

Graças às novas tecnologias e ao potencial criativo de bilhões de pessoas, grupos cada vez menores estão sendo capazes de promover mudanças onde, antes, só seria possível via governo e grandes corporações. Foi pensando neste cenário que o movimento Social Good Brasil desenvolveu o Social Good Lab, um laboratório catalisador de ideias com impacto social.

por Redação

Fale conosco!

+ informações

+ rede Social Good Brasil



Realização bem-sucedida  
dos projetos: Seminário SGB

# O encontro referência em tecnologia e inovação social.

Considerado o maior evento de uso da tecnologia para inovação social no país, a quarta edição do Seminário Social Good Brasil reuniu novamente em Florianópolis inovadores sociais que encontram nas tecnologias uma forma de mudar o mundo ao seu redor.

Foram dois dias de muita inspiração e troca de ideias sobre o uso de tecnologias, novas mídias e comportamento inovador para gerar impacto social e resolver problemas da sociedade. Contamos com a participação de palestrantes nacionais e internacionais referências nas suas áreas de atuação, com diversos painéis recheados de informação e como sempre, com muita conexão entre pessoas que, como você, têm o sonho de ver um mundo melhor. Além de tudo isso, esse ano oferecemos uma oportunidade especial: um terceiro dia de evento chamado Seminário em Ação, com oficinas divertidas e mão na massa oferecidas pelos nossos parceiros.

O tema da edição 2015 foi “Crowd2Crowd - Inovação de muitos para muitos”.

## PANORAMA GERAL

- Datas: 12 e 13/11
- Horário: 13h às 19h30
- Local: CIC - Centro Integrado de Cultura, Florianópolis - SC
- Participantes do Seminário: 1169
- Total de acessos na transmissão ao vivo pela internet: 9945

## SEMINÁRIO EM AÇÃO - UM DIA MÃO NA MASSA COM OFICINAS OFERECIDAS PELOS PARCEIROS SGB

- Data: 14/11
- Horário: 13h às 18h
- Local: sede do Sebrae SC, Florianópolis - SC
- Total de participantes: 204

## ATIVIDADES ESPECIAIS

- Encontro parceiros SGB: Uma conversa intimista apenas com os parceiros do Social Good Brasil e painelistas internacionais do Seminário SGB.
- Lançamento brasileiro do livro "A Economia dos Desajustados", da palestrante internacional Alexa Clay
- Festa oficial de confraternização do Seminário SGB
- Entrega do investimento semente aos finalistas do SGB Lab 2015
- Lançamento do novo projeto Agente Social Good Brasil e divulgação em primeira mão do teaser do novo filme do SGB

**98%**  
INDICARIAM  
AOS AMIGOS



**1.169**  
VIERAM  
AO EVENTO

**2.693**  
INSCRITOS



**8.945**  
ACESSOS  
STREAMING



**204**  
PARTICIPARAM  
DAS OFICINAS



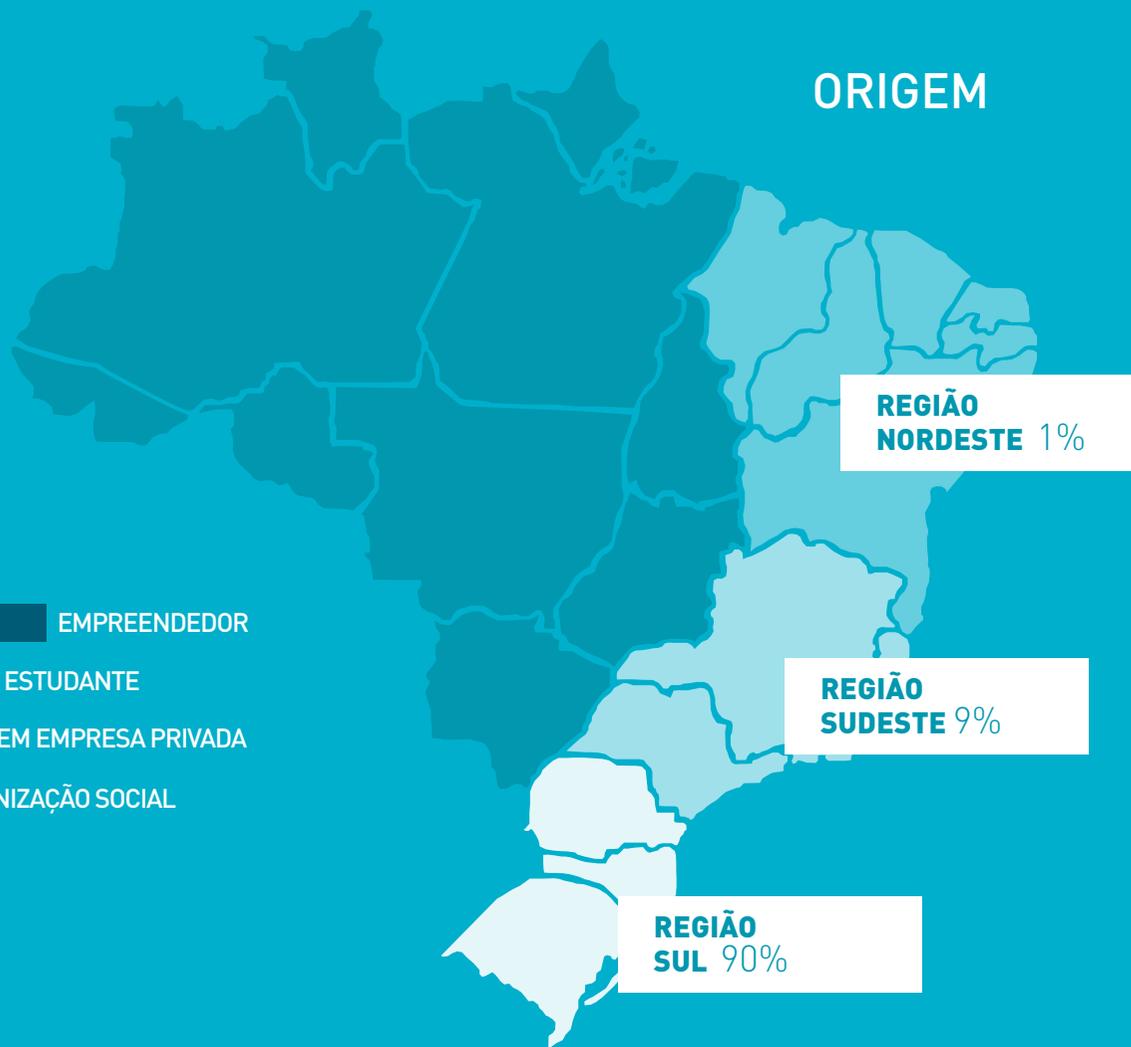
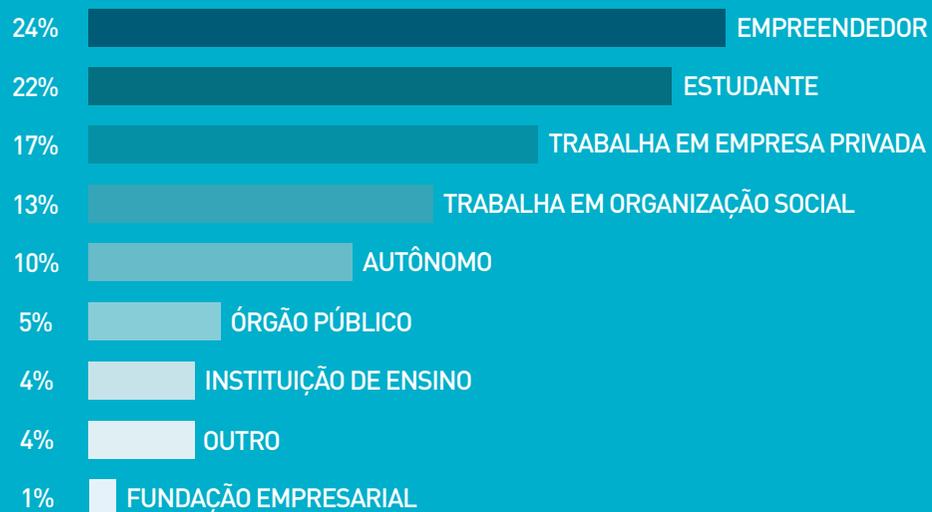




# Perfil dos participantes presenciais

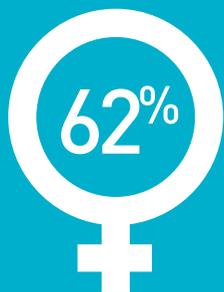


## OCUPAÇÃO

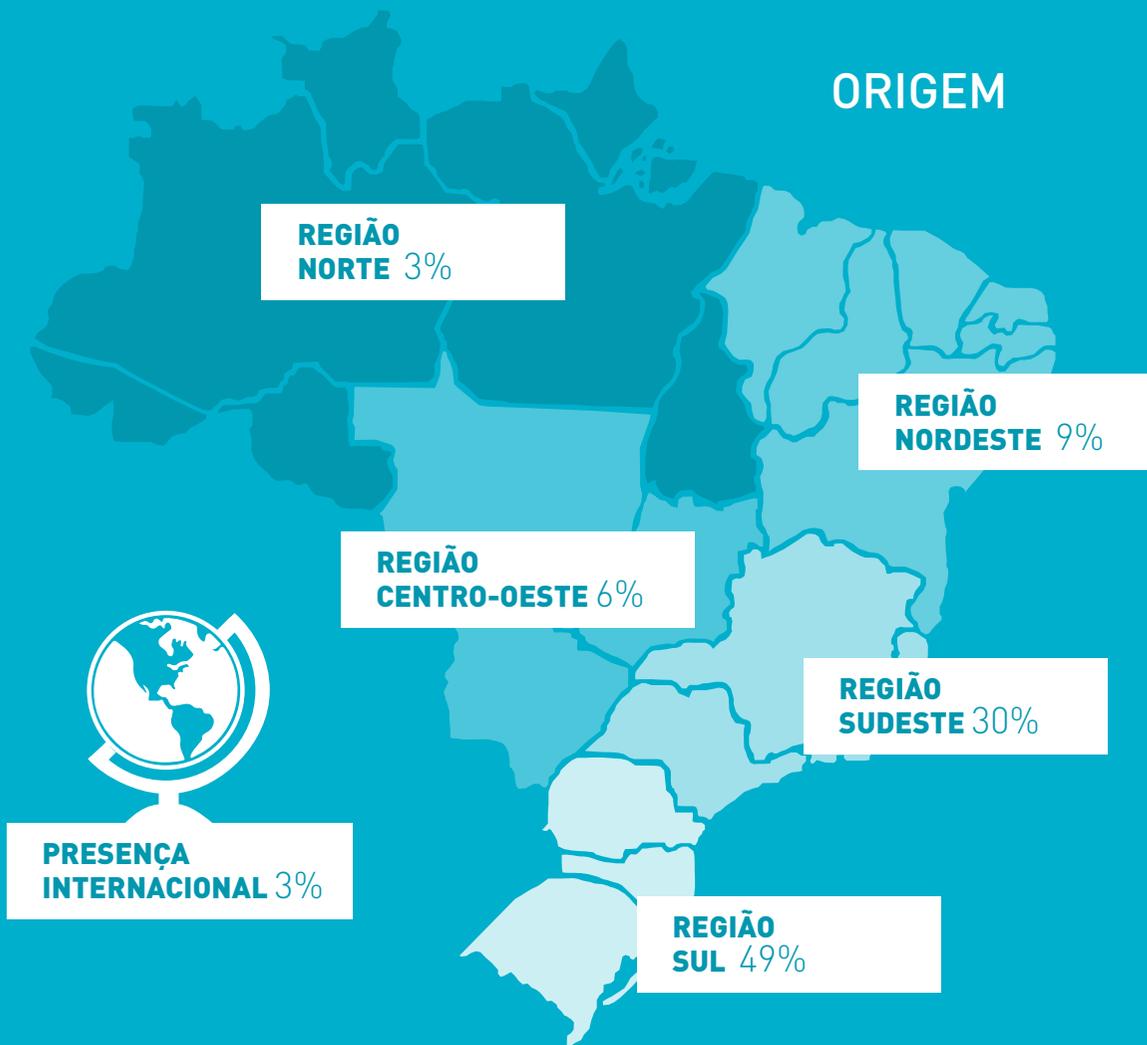


# Perfil dos participantes online

MULHERES



HOMENS



**Luis Fernando Guggenberger,  
Fundação Telefônica Vivo,  
no painel “Escalando impacto  
positivo no mundo com  
organizações que pensam  
e agem exponencialmente”.**



SEMINÁRIO SOCIAL GOOD BRASIL 2013

# CROWD2

## CROWD

SOCIAL GOOD BRASIL



### PLATAFORMA - VISÕES DE FUTURO +15 (2015)

TRABALHO COLABORATIVO DE BRASILEIROS + MUNDO

- 15 pessoas entrevistadas
- +500.000 evidências webcrawling
- 290 insights



15 temas/temas  
4 dataviz  
6 cenários

<http://sobrado.in/projeto/sinais/>

Telefonica | vivo

Américo Mattar apresentando o case da Fundação Telefônica Vivo no painel "Inovação Social nas Empresas".



coworking Itaú

cowork

Lounge oferecido pelo parceiro Cubo/Itaú onde os participantes puderam interagir com a “cultura maker”.

cubo

coworking

Itaú

cubo

Itaú

c



A young woman with long brown hair and black-rimmed glasses is speaking into a microphone. She is wearing a white sleeveless top with a blue and black grid pattern. The background is a solid blue color. The text on the right side of the image reads: 

**Maria Julia Kurth  
de Azambuja apresentando  
o case do Cubo/Itaú no  
painel “Inovação Social  
nas Empresas”.**

Lounge oferecido pelo parceiro Movimento Natura onde os participantes puderam interagir com os produtos da Cooperativa Bordana, iniciativa de uma consultora Natura.

JÁ PAROU PARA  
PENSAR QUE O  
VOCÊ FAZ BEM  
BOBÉ FAZE  
ALGUÉM

A plataforma digital do  
Natura é uma rede aberta  
para pessoas que já  
interagem em redes  
sociais com aque-  
les que querem  
a colaborar com

Acesse [www.movimento-natura.com.br](http://www.movimento-natura.com.br)  
e traga para essa rede

O MOVIMENTO



A woman with shoulder-length blonde hair, wearing a black sleeveless top and an orange lanyard with 'Itau' logos, is speaking into a microphone. She is holding a smartphone in her left hand. The background is a blue screen with the 'Itau' logo visible. The text is overlaid in the top right corner.

Cida Franco apresentando o case do Movimento Natura no painel “Inovação Social nas Empresas”.

**Joana Castello Branco**  
apresentando o case do  
Instituto C&A no painel  
“Inovação Social nas  
Empresas”.





# Mais do que um seminário, um ambiente para a inovação

## 4 AMBIENTES DE INTERAÇÃO DENTRO DO CIC

- Teatro Ademir Rosa - onde aconteceu a agenda principal
- Digital Media Lounge - espaço usado pela imprensa e também como ambiente de trabalho e networking
- Espaço Convivência - local de credenciamento, lounges dos parceiros e de projetos do SGB, alimentação e principalmente muita interação e networking durante o Momento Conexão
- Tenda externa - espaço de alimentação e realização de intervenções culturais no Momento Conexão

## PALESTRANTES

- **41** palestrantes
- **4** internacionais com a participação de Alexa Clay, autora do livro “A Economia dos Desajustados”; Kim Farrell, da Google; Sophie Reynolds, da Nesta UK; e Kathleen Bennet, da Kiva.
- **37** palestrantes brasileiros, referências em sua área de atuação

## MESTRE DE CERIMÔNIAS

O evento contou novamente com a participação de Edgard Gouveia Jr. como mestre de cerimônia, contagiando o público com a sua energia e atuação inspiradora.

## INTERVENÇÕES CULTURAIS

Acreditamos na importância da arte para despertar criatividade e inovação, e, por isso, este ano buscamos promover momentos onde o público do evento pudesse sentir e estar em contato com diferentes formas de expressão artística. Agradecemos a Red Bull que nos apoiou para a concretização desses momentos e principalmente aos artistas que apresentaram seus trabalhos lindos ao nosso público:

**Núcleo de Dança Pélagos:** projeto da região do Campo Limpo, Zona Sul de São Paulo, que tem o objetivo de iniciar os jovens, entre 15 e 18 anos de idade, no desenvolvimento corporal e proporcionando uma aproximação maior com a arte e a cultura em geral. O grupo se apresentou na abertura

do primeiro dia de evento e também realizou flashmobs durante o Momento Conexão deste mesmo dia.

**Orquestra Novo Alvorecer:** orquestra infantil promovida pela Associação Novo Alvorecer, organização social sediada no bairro Vila Aparecida, em Florianópolis, que atende 80 crianças entre 5 a 15 anos no contraturno escolar. A orquestra se apresentou lindamente com a participação de cerca de 25 crianças, 5 professores e o maestro, realizando a abertura do segundo dia de evento.

**Grande Roda de Tambores:** organização social sediada em Curitiba, com o propósito de despertar consciências e mobilizar pessoas usando tambores como ferramenta para isso. No Momento Conexão do segundo dia de evento foi realizada uma dinâmica rítmica na tenda externa, onde o público foi convidado para batucar em grupo e realizar uma cocriação musical.

## ACESSIBILIDADE

Nesta edição: para promover um evento mais inclusivo, procuramos acolher da melhor maneira possível pessoas com necessidades especiais. O CIC é um ambiente acessível para pessoas com dificuldades de locomoção, e por isso disponibilizamos um mapa com detalhes sobre assentos especiais. Além disso, o evento contou com tradução para libras, que estava disponível tanto para o público presencial como para quem nos assistiu pela internet.

## MOMENTO CONEXÃO:

Nessa edição transformamos o clássico intervalo em “Momento Conexão”: um break que teve uma duração mais longa para as pessoas terem a oportunidade de se conhecerem e se conectarem, além de ações interativas e intervenções culturais. Ao longo desse momento os participantes puderam apreciar biscoitos e cookies orgânicos oferecidos pela Mãe Terra e também sucos prensados a frio, super saudáveis oferecidos pela REvivo.

## INTERATIVIDADE COM OS PROJETOS DO SGB

No Espaço Convivência o público pôde conhecer mais sobre os filmes produzidos pelo SGB no lounge dedicado aos documentários. Também foi possível interagir com empreendedores sociais que participaram do SGB Lab e se conectar com diferentes pessoas por meio do box interativo que estava promovendo o novo projeto Agente Social Good Brasil.

## GESTÃO DE RESÍDUOS

Com o intuito de reduzir a quantidade de lixo gerada no evento, presenteamos todos os participantes com um lindo Copo Eco, o que fez que evitássemos o uso de aproximadamente 7.000 copinhos descartáveis. Também tivemos a preocupação de dar um destino correto aos resíduos gerados no evento, com sinalização nas lixeiras e a parceria das organizações Brootei e Oeko que nos auxiliaram com a destinação dos resíduos para compostagem e reciclagem.



## SEMINÁRIO EM AÇÃO

Nessa edição 2015 organizamos um terceiro dia com oficinas práticas para pessoas que queriam se aprofundar ainda mais nos assuntos conversados durante o Seminário Social Good Brasil, o qual chamamos de Seminário em Ação! Nossos parceiros ofereceram oficinas inovadoras e divertidas para mais de 200 pessoas que trocaram um lindo dia de sol e praia em Floripa para colocar a mão na massa. Agradecemos ao Sebrae SC que nos cedeu seu espaço e infraestrutura para esse grande dia. As oficinas realizadas foram:

**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS: UMA AGENDA UNIVERSAL** - Oficina oferecida pelo Programa de Voluntariado das Nações Unidas/PNUD e apoiada em Santa Catarina pelo Movimento Nós Podemos SC.

**VILA PLAY THE CALL: E SE TODO MUNDO FOSSE SUPER-HERÓI?** - Oficina oferecida pelo Play The Call

**COLOQUE SUAS IDEIAS EM MOVIMENTO PARA SUPERAR DESAFIOS DE UM NEGÓCIO SOCIAL – MOVIMENTO NATURA E A COOPERATIVA BORDANA** - Oficina oferecida pelo Movimento Natura.

**HACKDAY – DA IDEIA AO PRODUTO EM DUAS HORAS!** Oficina oferecida por Itaú/CUBO

**VISÕES DE FUTURO +15** - Oficina oferecida pela Fundação Telefônica-Vivo

**OS PRINCÍPIOS DA STARTUP ENXUTA NO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS SOCIAIS – A EXPERIÊNCIA DO SEBRAE-SC** - Oficina oferecida pelo Sebrae

**IDENTIDADE, TRANSPARÊNCIA E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: TOCANDO A ESSÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL** - Oficina oferecida pelo ICom – Instituto Comunitário Grande Florianópolis.

## ATIVIDADES ESPECIAIS

Aqui destacamos momentos especiais do evento e atividades que também fizeram parte da programação:

### Encontro Parceiros SGB

No dia 12/11 pela manhã, realizamos no Centro de Inovação Acate Primavera um encontro exclusivo com nossos parceiros e palestrantes internacionais do Seminário SGB. Nesse encontro foi realizado um painel sobre “Novos modelos, nova economia e o papel das empresas” onde foram discutidos novos modelos organizacionais e econômicos com referências mundiais em inovação.

### Festa oficial de confraternização do Seminário SGB

Para aumentar ainda mais a conexão entre os participantes, na quinta-feira

12/11 aconteceu uma festa oficial do evento no Malam Club, na Lagoa da Conceição.

### **Lançamento nacional do livro “A Economia dos Desajustados”, de Alexa Clay e Kyra Maya Phillips**

Alexa Clay foi palestrante do primeiro painel do Seminário SGB falando sobre comportamento inovador. Ela compartilhou com o público insights do seu livro, que foi lançado no Brasil durante o evento. No livro “A Economia dos Desajustados: alternativas informais para um mundo em crise” (“The Misfit Economy”, em inglês) as inteligências antes vistas como marginais são colocadas sob a luz da antropologia e são trazidas para exemplos práticos. Desde 2011, foram estudados mais de cinco mil casos para chegar aos 30 notórios casos de desajustados que trazem grandes doses de inovação e têm talentos únicos para quebrar paradigmas. O livro foi vendido ao longo do primeiro dia de evento e no final aconteceu uma sessão de autógrafos com a autora.

## **ESPECIAL SGB**

Além dos temas e discussões inspiradores que se fizeram presentes na agenda do evento, não podemos deixar de dar destaque a três acontecimentos especiais relacionados aos projetos do SGB:

- **Encerramento do SGB Lab 2015:** 6 grandes finalistas da edição 2015 do nosso laboratório de inovação tiveram a oportunidade de apresentar

seus pitches ao público do Seminário, que ajudou a selecionar 3 deles para receber um investimento semente. No dia 13/11 os vencedores foram anunciados num clima de muita emoção e receberam um apoio financeiro composto pelo dinheiro arrecadado nas inscrições do Lab e também da Fundação Affonso Brandão Hennel. Os grandes vencedores foram 1) Cientista que virou mãe, 2) Letras de Médico e 3) Praças.

- Lançamento do novo projeto Agente Social Good Brasil: foi apresentado ao público em primeira mão esse projeto que está saindo do forno. Um programa de apoio e inspiração a todos aqueles que querem gerar transformação social na prática. Será oferecido um ambiente de inovação para a troca de conhecimento sobre o campo social e suas possibilidades de ação, com aprendizado mão-na-massa em iniciativas reais e conexão com outras pessoas que como você, querem deixar sua marca positiva no mundo.
- “Em frente”, novo filme do SGB: acreditamos no poder do audiovisual como ferramenta pra transformação social e por isso estamos produzindo o nosso segundo documentário, que foi apresentado ao público durante o evento. O filme é uma realização do SGB e do ICom, está em fase de pós-produção e continua aberto à captação via lei de incentivo à cultura. No Seminário o público pôde conhecer mais sobre o filme que está por vir por meio dos depoimentos inspiradores de quem está fazendo o projeto acontecer.



RE  
VIVO

POR UM MUNDO MAIS ORGÂNICO

♡ ∞ ♂ ♀

#movimentorevivo  
por  
por

RE  
VIVO



EN

# Depoimentos

Mais ânimo para inovar cada vez mais para deixar um mundo cada vez melhor para meus filhos e netos! - **Rodrigo Vargas de Souza**

O seminário deixa uma poderosa força rejuvenescedora na intenção de colocar em prática projetos e iniciativas, como se através dele, sentimos que é possível fazer, além de estimular a vontade de fazer parte de um grupo, promover iniciativas, projetos, estabelecer contatos e parcerias. Enfim, parabéns a todos os envolvidos e muito obrigada! - **Edna Mara Baars**

O Seminário SGB me deixou esperançosa, inspirada e animada, percebendo que tem muitas ideias, projetos e pessoas com enorme potencial e impacto e que, realmente, temos a possibilidade de transformar o mundo!

- **Marina Fay - Fundação Affonso Hannel Brandão**

Foi um espaço fantástico de intercâmbio e de construção do conhecimento coletivo. - **João Alexandre de Freitas Neto - ASA SE** (palestrante do evento)

O uso da tecnologia para transformação social, engajamento, desenvolvimento de lideranças, empoderamento e reticências, foi propiciado através de uma transmissão online, encurtando distâncias, desfazendo barreiras e incluindo no debate, nos painéis, no universo do impacto social. Uma câmera, uma internet, um dispositivo qualquer conectado a internet e uma vontade de transformar, é o primeiro passo para grandes transformações. Obrigado Social Good! - **Erivaldo Santos de Lima**

Infelizmente não pude estar ao vivo, mas assisti pela internet... Pra mim foi um dos seminários mais incríveis que já estive.... Aprendi muito e levarei todo conhecimento para minha vida... Parabéns a todos por este evento....

- **Simone Moraes**

Desde o ano passado já havia mudado minha vida , e este ano mais e mais conexões e ideias foram colocadas para funcionar, criando em mim a vontade de inovar cada vez mais . - **Tielle Haas**

O Seminário Social Good Brasil trouxe para mim um outro olhar. Renovei meus pensamentos, um desejo muito grande de transformar a realidade de toda a minha crowd se instalou em mim. A vontade de se voluntariar e ajudar todas as organizações, grupos e mobilizações que beneficiam nossa comunidade, ajudar a transformar a realidade daqueles que mais precisam. Isso foi o que o Seminário SGB deixou em mim, e a certeza de que em 2016 voltarei para o Seminário como outra pessoa. - **Cryslan Jorjan de Moraes**

Simplesmente mexeu com o meu espírito de forma muito positiva. Estou cheia de vontade de fazer algo bom pelas pessoas e pelo mundo.

- **Vanessa Garcia**

O seminário teve um significado muito importante, pois abriu meus olhos e meus pensamentos em relação a tecnologia e inovação. Aumentou a minha esperança de que o mundo pode ser mudado sim, basta nós querermos e mobilizar pessoas para ajudar a mudar esses mundo, cheio de desigualdades. - **Natalia Vieira**

Aprendizado, conhecimento de iniciativas de inclusão, mulheres dominando o mundo. Foi lindo! - **Ingrid Isabela Vieira Vasconcelos Bezerra**

Inspiração. Para mim que já estou conectado com o mesmo propósito do SGB há algum tempo, o seminário é um momento para parar, ouvir e aprender. - **Gabriel Marmantini**

Encontrei exatamente o que buscava: oportunidade de encontrar pessoas vibrantes, com ideias inovadoras, num ambiente estimulante. O Seminário SGB - e estou pensando também no Seminário em Ação - significou um momento de oxigenar as ideias, reciclar conhecimentos, renovar compromissos. - **Rodrigo Bonfim**

O seminário SGB pra mim, foi um reencontrar e um resgate de vários valores e várias visões que eu tinha e que estavam meio dispersas com o retorno a ilha (hoje faz dois meses que regressei de um intercâmbio de um ano), e ver tanta positividade pulsando, me faz não simplesmente sentir que eu sou “bem vinda em casa”, mas para além disso, que eu estou “convidada a co-criar uma ilha para chamar de lar”. - **Letícia Schuelter de Lima**

O SGB trouxe muito oxigênio, inspiração e conexões relevantes para ampliar o impacto social do trabalho que estamos realizando em Porto Alegre - **Beatriz Groxco**

Nunca tinha presenciado algo tão lindo e grandioso assim, por uma causa tão importante e nobre. Sempre estive em busca de envolvimento social e com um significativo assim grandioso de mudanças. Mudanças do BEM. E neste encontro proporcionado por todos vocês eu me senti em casa, como estivesse encontrado minha “tribo” sabe. Realmente minha CROWD. - **Milene Priscila de Godoy**

A possibilidade de poder participar online do SGB é incrível. Mesmo sem possibilidades financeiras de estar presente, me senti incluída nessa crowd transformadora, e muito inspirada em continuar na minha militância por novas formas de se produzir e consumir, a partir dos exemplos que tive contato pelos painéis. Obrigada pela oportunidade e pela tentativa de democratizar o acesso ao evento, a cada ano que passa. - **Mariana Martins**

O Seminário SGB me transmitiu a mensagem de que a mudança está em nós, na crowd em que convivemos. Isto é, percebi que a mudança que queremos na sociedade deve ser feita a partir de nós, e, com certeza, com uma crowd motivada pelo mesmo propósito que o nosso, tudo fica mais fácil!

- **Eduardo Leite Kropiwiec Filho**

Me mostrou que estou no caminho certo e não estou sozinho nessa jornada de mudar o mundo. Parece impossível, difícil de atingir. Mas uma crowd inteira falando a mesma língua tem uma força que não podemos mensurar. "Sozinhos vamos rápido, juntos vamos também mais longe".

- **Marlus Mikio Hara**

Eu fiquei muito feliz em ter acompanhado e apesar de não ter tido a oportunidade física. Isso só prova a veracidade desse projeto, pois acompanhei graças a tecnologia via web e foi incrível conhecer tudo que tá rolando no Brasil de empreendedorismo social. - **Guilherme de Souza**

**Monteiro**

Simplesmente adorei a conferência e foi um grande prazer conhecer vocês e sua organização! Saí da conferência com muita energia e muito inspirada! :) - **Kim Farrell**, coordenadora de marketing da Google e palestrante

Agradeço o convite para participar de um evento tão impactante. Parabéns pelo evento, estava realmente muito bem organizado e com pessoas muito interessantes no palco. - **Heloisa Neves**, WE FAB e Fab Lab Brasil e palestrante

Agradecemos a oportunidade de participar e conhecer este movimento que é fantástico e nos deixou muito entusiasmados. - **Roberto Agune**, Unidade de Inovação - iGov SP, e palestrante

"Social Good Brasil was an incredible experience bringing together changemakers from very different parts of the system to spark ideas and envision new forms of collaboration. The conversation was deeply nourishing. And brought to life critical topics to help us navigate this moment of deep transition. I was blown away by the level of participation and authenticity of the crowd. One of the most provocative and authentic conferences on social innovation and a leading platform for disruptive innovation in the world."

- **Alexa Clay**, keynote internacional

SEMPRE SOCIAL GOOD BRASIL, SÉ!  
**CROWD2**  
CONTRIBUINDO PARA O BEM  
COM O CROWD  
SOCIAL GOOD  
BRASIL



# Repercussão na mídia

 **ESTELA BENETTI** :  
ebenetti@diariocatarinense.com.br  
(48) 5216-5557

DIÁRIO CATARINENSE,  
QUARTA-FEIRA,  
11 DE NOVEMBRO DE 2015 **15**

---

## CENÁRIOS FUTUROS

Em função das profundas transformações que acontecem com rapidez na sociedade e na economia, o seminário Social Good Brasil (SGB), de ONG liderada pela empresária Fernanda Bornhausen Sá, destacará em palestras casos reais de economia colaborativa e inovação. O evento abre amanhã e vai até sexta no CIC, em Florianópolis, com mais de 2 mil participantes. Um painel com o diretor da Fundação Telefônica, Luis Fernando Guggemberg, e Leo Aguiar (ex-aluno da Singularity University, a Universidade da Nasa) terá uma nova pesquisa sobre futuro. Carolina Andrade, diretora do SGB, diz que exemplos de sucesso de economia colaborativa são os que oferecem soluções para melhorar a vida das pessoas.



PARA MELHORAR O MUNDO

## Social Good Brasil debate inovação e tecnologia em Florianópolis

Apresentações podem ser acompanhadas ao vivo pela internet

- Programe-se e acompanhe online as palestras do Social Good Brasil 2015

https://aoquadrado.catracalivre.com.br/educacao/tres-mulheres-fda-da-tecnologia-cujas-palestras-voce-podera-ver-de-graca

## Três mulheres f@da da tecnologia cujas palestras você poderá ver de graça

REDAÇÃO EM 7 DE OUTUBRO DE 2015 ÀS 14:59



Nos dias 12 e 13 de novembro, Florianópolis recebe a quarta edição do **Seminário Social Good Brasil**, desta vez com o tema **"Crowd2Crowd - Inovação de muitos para muitos"**. Entre os **palestrantes já confirmados**, destaque para três 'minas' absolutas e empoderadas que vem ajudando a reafirmar a cada ano o espaço das mulheres no - ainda muito sexista - universo da tecnologia.

Alexa Clay, Anielle Guedes e Camila Achutti tem em comum, além é claro do fato de serem mulheres, o pioneirismo, a liderança e o ímpeto constante de questionar padrões e redefinir contextos quando o assunto é empreendedorismo e inovação. As **inscrições** para participação presencial no Seminário são gratuitas e o encontro também terá transmissão **via streaming**, na faixa, para que as palestras possam ser acompanhadas de qualquer lugar do Brasil e do mundo.

### Alexa Clay

Historiadora, hacker cultural, ela é uma das maiores especialistas do mundo em subcultura e inovação que surge de lugares inesperados, do underground, do informal. Co-autora do livro 'The Misfit Economy' ('A Economia dos Desajustados', em tradução livre), Alexa atua para

ARQUIVO PESSOAL

### 4 PERGUNTAS

Neste primeiro dia do 4º Seminário Social Good Brasil, que segue até amanhã no CIC, em Floripa, Fernanda Bornhausen Sá - presidente voluntária do Social Good Brasil, fundadora e CEO da Clear Inovação, fellow do Synergos Institute (NY) e conselheira do Centro Ruth Cardoso - fala sobre a expectativa para o evento e o sonho de tornar Florianópolis a Capital da Inovação Social. No site, a entrevista está na íntegra.

**Qual é a expectativa em relação ao quarto Seminário Social Good Brasil?**  
Que coloque luz no grande e poderoso movimento de inovação social que está ocorrendo graças ao poder na ponta dos dedos que cada um de nós temos. E que possamos tornar Florianópolis a Capital da Inovação Social.

**Como o Estado está no contexto nacional de empreendedorismo social?**  
Santa Catarina ocupa posição de destaque e isso se deve a um trabalho em rede que vem sendo construído ao longo dos últimos anos por organizações e pessoas muito especiais, que são os empreendedores com sonhos de impacto e as organizações inovadoras.

**Há um incremento nos negócios sociais em SC estimulados por iniciativas do SGB?**  
Sim, e estamos muito felizes com isso. Além dos trabalhos de apoio que desenvolvemos no SGB, o ecossistema de negócios sociais em SC vem crescendo e se fortalecendo muito por um trabalho em rede. Destaco a atuação do Sebrae/SC como um agente muito relevante de fomento, desenvolvimento e apoio.

**Quais são as mudanças de comportamento em relação à carreira que observa nas novas gerações?**  
As novas gerações estão em busca de uma carreira com propósito, buscam trabalhar em algo que faça sentido para elas como seres humanos, querem ser protagonistas das soluções para os problemas que lhes incomodam e se engajar nas causas com as quais se identificam.



## ESTELA BENETTI :

estelab@diariocatarinense.com.br  
(48) 5216-5557

DIÁRIO CATARINENSE,  
SEGUNDA-FEIRA,  
9 DE NOVEMBRO DE 2015 19

### DESAJUSTADOS INSPIRAM INOVAÇÃO NA ECONOMIA

PESSOAS FORA DO PADRÃO COMO GÂNGSTERES E HACKERS, CONSIDERADAS DESAJUSTADAS, SÃO INOVADORAS NOS SEUS NEGÓCIOS E PODEM INSPIRAR O MUNDO ECONÔMICO. A ESCRITORA E PESQUISADORA ALEXA CLAY, 31 ANOS, DOS EUA, ESTUDOU ESSE PÚBLICO E ESCREVEU O LIVRO A ECONOMIA DOS DESAJUSTADOS. ELA FALARÁ SOBRE O TEMA QUINTA À TARDE, NO CIC, EM FLORIANÓPOLIS, NO SOCIAL GOOD BRASIL (SGB). E ÀS 19H15MIN FARÁ O LANÇAMENTO NACIONAL DO LIVRO. CONFIRA A ENTREVISTA DE ALEXA E SAIBA MAIS SOBRE O EVENTO NA COLUNA DE LAURA COUTINHO NO ANEXO DE HOJE.



**Por que você e Kyra Maya Phillips lançaram o livro "A economia dos desajustados" e quem são os desajustados em questão?**

A ideia do livro começou como uma forma de ampliar o foco do retrato tradicional dos empreendedores do Vale do Silício e colocar um olhar sobre os protagonistas do mercado negro e economia informal (como gângsteres, piratas, hackers). Estes indivíduos estão frequentemente aplicando um mindset empreendedor em seus trabalhos. Em alguns países, mais de 70% das atividades econômicas acontecem na economia informal e unindo todas elas, chegamos a um valor superior a US10 trilhões. Então, de alguma forma, por mais que essa seja uma "economia marginal", ela é também a economia principal em muitas partes do mundo. Os "desajustados" que são retratados no livro são uma mistura de mercado negro e inovadores informais, como ex-líderes de gangues, piratas de propriedade intelectual da China e até agricultores Amish. Também entram desajustados artistas boêmios, ativistas e desajustados que atuam dentro de negócios formais, transformando companhias de dentro para fora com novas agendas sociais e ambientais.

**Como vocês selecionaram os exemplos do livro?**

Os exemplos do livro focam em desajustados que estão transformando culturas e demonstram criatividade e inovação. Às vezes, eles inclusive estão na ilegalidade. Eu viajei ao longo de três anos fazendo pesquisa e conversando com desajustados ao redor do mundo. As histórias contadas no livro são das pessoas que mais me inspiraram.

**Você pode citar cases?**

Muitos dos desajustados sobre quem escrevemos estão tentando deixar uma marca no mundo. Por exemplo, King Tone, o antigo líder da New York City Latin Kings (uma gangue de rua hispânica) trabalhou para reconstruir o DNA do que significa ser um gângster. Ele tentou desenvolver uma abordagem de "mudança de gestão" para os Latin Kings se tornarem um movimento social como os Panteras Negras em vez de desenvolverem apenas atividades criminosas. De forma semelhante, outra desajustada apresentada no livro, Cat Hoke, fundadora da empresa Dely Ventures, trabalha com ex-detentos para ajudá-los a transformar suas habilidades no crime em habilidades para o empreendedorismo formal. A Dely Ventures funciona quase

como uma incubadora de startups para ex-detentos, reconhecendo que muitas pessoas na prisão possuem incríveis aptidões para o empreendedorismo, mas pelo contexto em que nasceram, acabaram operando do lado errado da lei.

**Como esses desajustados inspiram empreendedores?**

Todos nós temos um pequeno desajustado dentro de nós. Pode soar cafona, mas com muita frequência em nossa vida profissional nós precisamos assumir papéis e posturas que não são nossas, mas de quem deveríamos ser. Eu acredito que a nova economia é mais eficaz em reconhecer nossos ativos individuais e aproveitar nossas forças.

**Qual é a expectativa sobre o lançamento do livro?**

Estou muito animada para o lançamento do livro no SGB. O Brasil é um país onde o espírito de improvisação, informalidade e desajuste estão muito vivos. Eu tenho ido ao Brasil desde que eu era criança - meu pai trabalhava com povos indígenas na Amazônia - e é um dos lugares onde eu sinto que tenho muitos amigos.

Leia mais sobre esta entrevista no <https://dx.dicils.com.br/sc/colunistas/estela-benetti>

## empreendedor social

### Evento reúne especialistas em tecnologias de transformação social

DE SÃO PAULO

04/11/2015 @ 12h10

Compartilhar 90 OUVIR O TEXTO Mais opções

Especialistas, empreendedores, formadores de opinião e grandes nomes da inovação social do Brasil e do mundo se reúnem na terceira edição do seminário Social Good Brasil, nos dias 12 e 13 de novembro, em Florianópolis.

O evento foi elaborado com o objetivo de discutir e promover o uso de tecnologias e novas mídias para a transformação social, desta vez sob o tema Crowd2Crowd: inovação de muitos para muitos.



### Virada da Inovação terá oficinas do Social Good Brasil

04/11/2015

Nenhuma Comentário

Sete oficinas com palestrantes do Seminário Social Good Brasil integram a programação da primeira edição da Virada da Inovação, que ocorre entre os dias 14 e 15 de novembro, em Florianópolis (SC). As atividades, em parceria com o Social Good Brasil, envolvem temas como empreendedorismo, tecnologia e impacto social. Entre os destaques, estão a discussão sobre os 17 objetivos definidos pela nova Agenda 2030, com Maria Dolores Nunez, coordenadora do Programa de Voluntariado das Nações Unidas no Brasil, prototipação e programação de aplicativos, com Camila Achutti, e os princípios da startup Érica no desenvolvimento de negócios sociais, ministrada pelo Sebrae/SC.

As oficinas do SGB serão realizadas no dia 14 de novembro, primeiro dia da Virada da Inovação, no período da tarde, na sede do Sebrae/SC, no Parque Tecnológico Alfa, Rodovia SC-401, João Paulo. As inscrições para os workshops estão disponíveis no site do SGB.

Outras atividades da Virada da Inovação também já foram confirmadas. A programação conta ainda com uma oficina de marcenaria para pessoas a partir dos 16 anos, uma visita virtual a museus e galerias do mundo, conduzida por um arte-educador, piquenique coletivo, com exposições de estabelecimentos veganos, além de workshops sobre compostagem, canteiros suspensos e troca de sementes, mudas, livros e brinquedos.

## Economia colaborativa é pauta de seminário em Florianópolis

4ª edição do Seminário Social Good Brasil ocorre em 12 e 13 de novembro. Evento no CIC também será transmitido ao vivo pela internet.

Do G1 SC



## GOOGLE EM FLORIPA

Kim Farrell, gerente de marketing de produto no Google, desembarca em Floripa em novembro. Responsável por liderar em 2014 o Desafio de Impacto Social da gigante de tecnologia, que destinou R\$ 7 milhões para organizações sociais brasileiras, ela falará no Seminário Social Good Brasil, dia 13, sobre como a inovação pode potencializar resultados.



Lorrana Scarpioni estará em Florianópolis dando palestra sobre economia colaborativa. (Foto: Rogério Silva)

## Especial

DESTAQUE: Instagram @instagram/intermediacao.com.br @intermediacao.com.br

Compartilhar



Edição: Uiga Di Biasi e Nani Soares e site "Livraria que viveu mal", Centro Labialis desenvolveu a plataforma "Novos de mundo".

## Inovação e transformação

Social Good. Seminário promove série de palestras e premia projetos criativos



### KARAU THOMAS

co-fundadora da Intermediadora Social Good

@karau\_thomas

O uso de tecnologias e novas soluções para a transformação social ganhou mais um espaço em Florianópolis. O Seminário Social Good Brasil (SGSB) 2014, que ocorrerá entre o fim de maio e o início de junho, promoverá uma série de palestras sobre economia criativa, inovação e impacto na sociedade, e premia três projetos com um reconhecimento especial para sua atuação como parte do programa SGSB. Lei de Apoio a Empreendedorismo Social.

Fará a abertura do evento, Carolina Moura, presidente da Intermediadora Social Good Brasil, e o evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

Fará a abertura do evento, Carolina Moura, presidente da Intermediadora Social Good Brasil, e o evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

“Este evento tem o objetivo de promover a inovação social e a transformação digital, com foco em projetos que tenham impacto social e econômico”, afirma Karau Thomas. O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

A Intermediadora Social Good Brasil, fundada por Karau Thomas e Nani Soares, é uma organização sem fins lucrativos que atua na área de inovação social e transformação digital.

O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

### Economia criativa e novos modelos de gestão

Além de incentivar o desenvolvimento tecnológico para a transformação social, o Seminário Social Good Brasil também promoverá uma série de palestras e workshops sobre economia criativa e novos modelos de gestão. O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

O evento será realizado em parceria com o Google. O evento será realizado em parceria com o Google.

### FINALISTAS

do prêmio de SGSB 2014

1. Livro de receitas de alimentos saudáveis desenvolvido por uma comunidade de mulheres em Florianópolis.

2. Projeto de inclusão digital para idosos desenvolvido por uma comunidade de voluntários em Florianópolis.

3. Projeto de inclusão digital para idosos desenvolvido por uma comunidade de voluntários em Florianópolis.

4. Projeto de inclusão digital para idosos desenvolvido por uma comunidade de voluntários em Florianópolis.

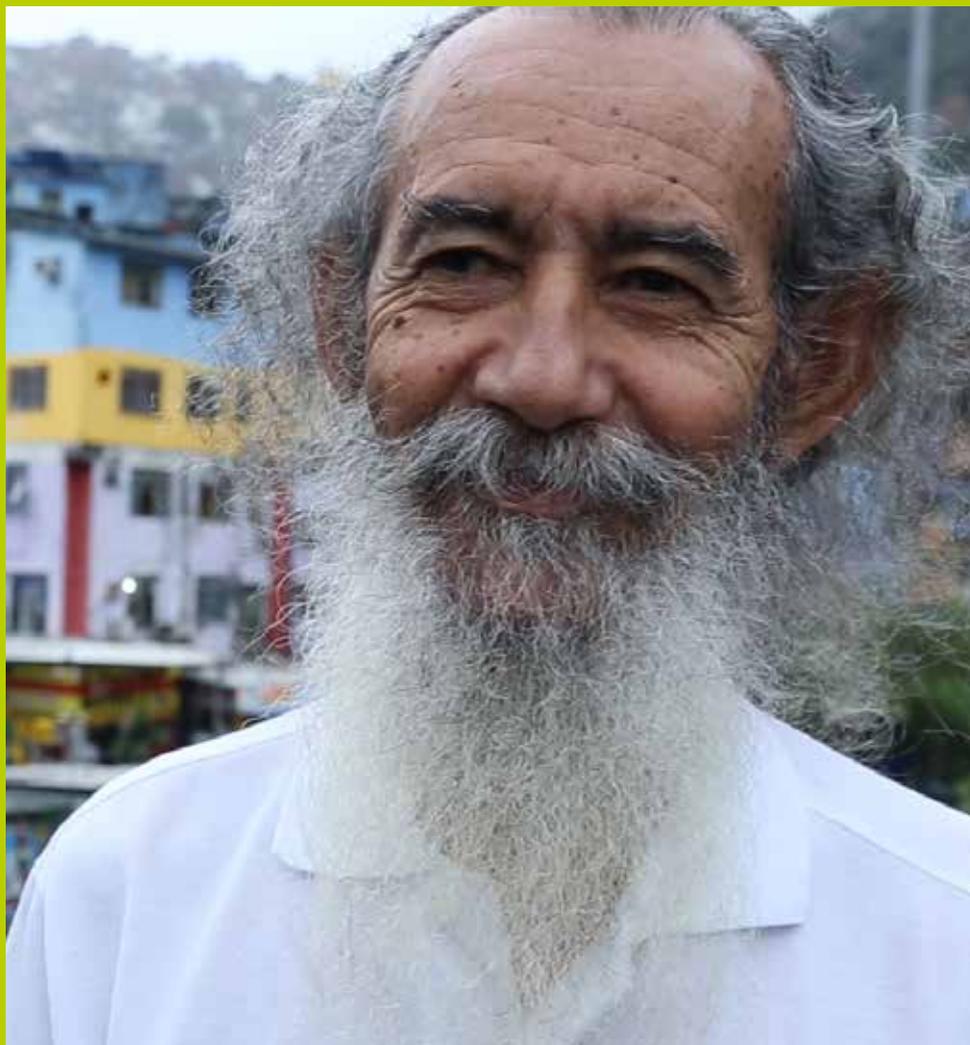
5. Projeto de inclusão digital para idosos desenvolvido por uma comunidade de voluntários em Florianópolis.

6. Projeto de inclusão digital para idosos desenvolvido por uma comunidade de voluntários em Florianópolis.



Realização bem-sucedida  
dos projetos: Documentários

# Conectados transformamos. O primeiro documentário do Social Good Brasil.



Em 2014, produzimos nosso primeiro média-metragem. O documentário retrata iniciativas lideradas por inovadores sociais que agem para fazer a diferença no Brasil e colocam a mão na massa para resolver problemas da sociedade. Como pano de fundo, as tecnologias e novas mídias se mostram ferramentas essenciais para a mudança social.

**Personagens:** Bruno Nichel (Projeto Integrar), Marcelo Michelsohn (Conexão Pais e Filhos), Joaquim Melo (Banco Comunitário Maricá), Elizabeth Lomaski (Rapunzel Solidária), Flávia Flores (Quimioterapia&Beleza), Marcelle Medeiros (Fundação Laço Rosa), Julio Lima (TETO Brasil) e Alessandra Orofino (Meu Rio).

**Direção:** Wagner Novais

**Patrocínio:**



**>26.000**  
EXIBIÇÕES  
DO YOUTUBE



**862**  
PESSOAS IMPACTADAS  
DIRETAMENTE PELO FILME



EXIBIÇÕES EM  
CINECLUBES



EXIBIÇÕES EM  
UNIVERSIDADES

USO COMO FONTE  
DE INSPIRAÇÃO



INSTITUTO LEGADO  
(SÃO PAULO / SP)



ONG PARQUE SOCIAL  
(SALVADOR / BA)



DIVERSOS  
OUTROS



# Em Frente. O novo documentário do Social Good Brasil



Em 2015, decidimos produzir um novo filme. Depois de cocriações com parceiros e de conversar com o nosso público, construímos a linha narrativa baseada na humanização. Assim, diferente do primeiro documentário, “Em Frente” tem como desafio mostrar o dia a dia dos personagens que decidiram ter uma vida com propósito, em busca da mudança social para o bem coletivo. Queremos mostrar uma nova perspectiva para nossa sociedade, baseada na confiança, na conexão e na colaboração na busca por um mundo melhor.

O filme, aprovado via Lei Rouanet, será transformado em um longa-metragem por meio da coprodução dos diretores da obra Carol Gesser e Will Martins junto ao Social Good Brasil.

O “Em Frente” apresenta quatro dos nomes brasileiros mais relevantes no universo dos negócios sociais que, através de um uso inovador da tecnologia, tem se destacado mundialmente em questões como economia colaborativa, participação cidadã, novos modelos educacionais e acessibilidade. Os

personagens representam um movimento contemporâneo e global de empresas que buscam não apenas o lucro, mas uma nova perspectiva para nossa sociedade. Cenários como praias paradisíacas de Maceió à eletrizante noite de São Paulo foram algumas das locações para o novo filme, que também passou por Curitiba, João Pessoa e Recife.

**Personagens:** Bruno Aracaty (Colab.re), Claudio Sasaki (Geekie), Lorrana Scarpioni (Bliive) e Ronaldo Tenório (Hand Talk).

**Direção:** Will Martins e Carol Gesser

**Patrocínio:**

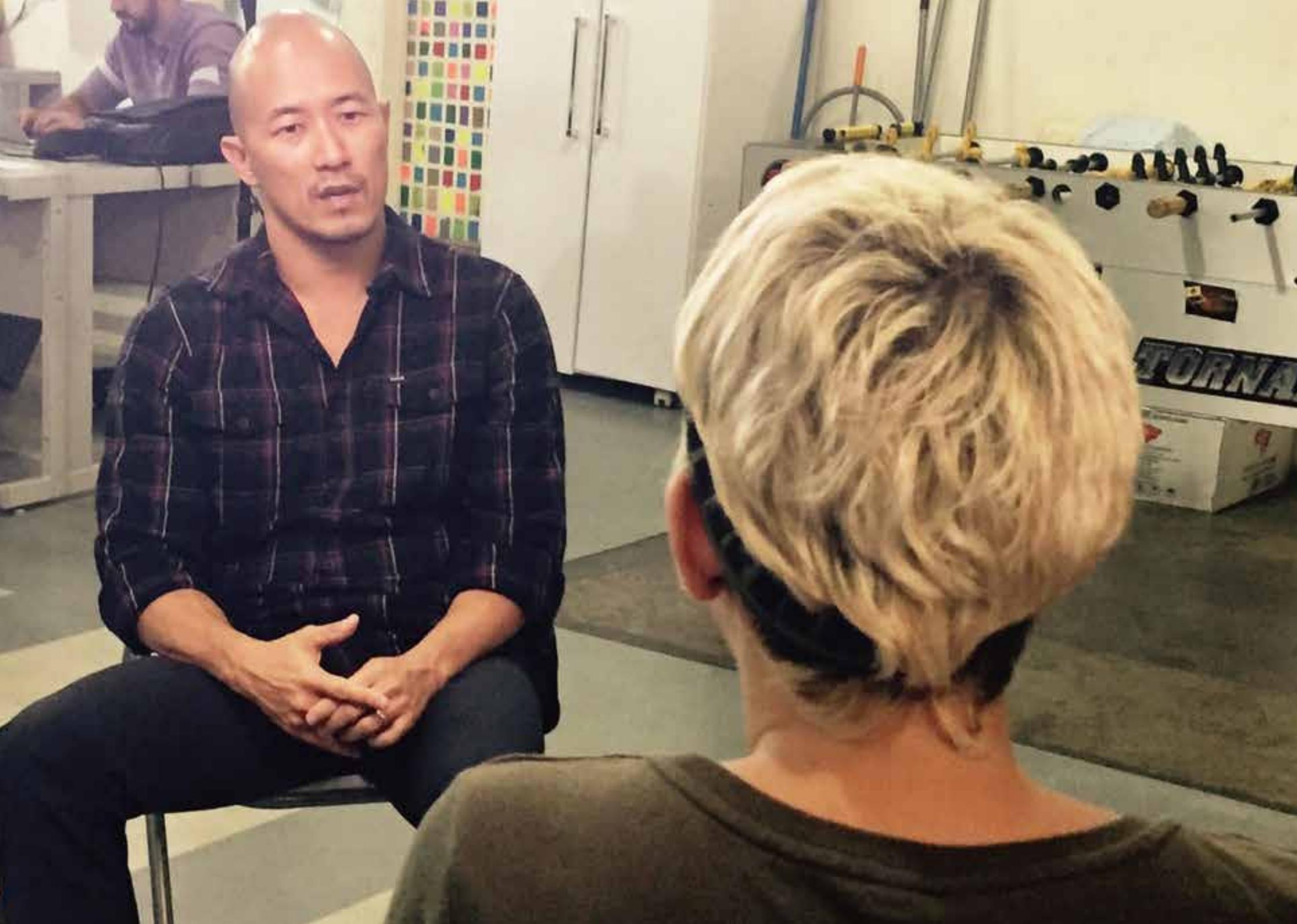


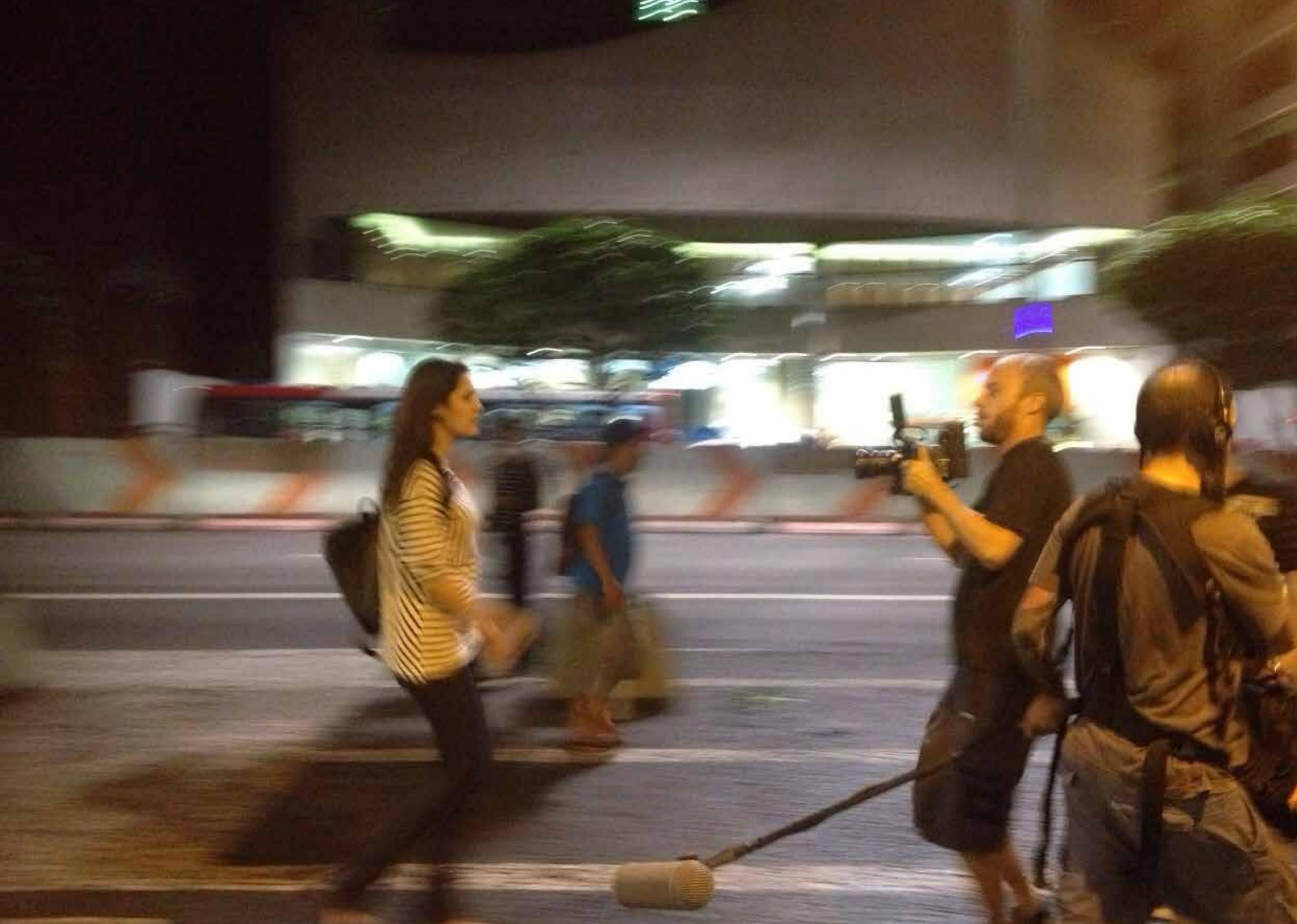
## PLANO DE DISTRIBUIÇÃO “EM FRENTE”

Estamos em negociação com a distribuidora Boulevard Filmes, uma jovem produtora audiovisual que busca o equilíbrio entre projetos autorais e demandas de mercado, focando em estratégias de produção e de distribuição compatíveis com cada projeto, em cinema, televisão e novas mídias.

Em caso de concluída a parceria, teremos como objetivo alcançar o seguinte cenário:

- Inscrição nos festivais internacionais e nacionais: Tribeca, Hot Docs, Indie Lisboa, Punta Del Mar, BAFICI, DocumentaMadrid, Huesca, Moscou.
- Pré-estreia do documentário (a definir formato e local)
- Exibição em Sala de Cinema em, no mínimo, 3 praças (São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro - podendo entrar em Porto Alegre, Brasília e Recife)
- Contrato com canal com VOD (podendo ser: Netflix ou Net Now)
- Contrato com canal de TV Pago:
  - 1ª Janela: Canal Brasil
  - 2ª Janela (2 anos depois): Canal Futura + Canal
  - Curta + Prime Box Brazil
  - ++ canais internacionais





# Repercussão na mídia

## Projetos sociais documentados

**Iniciativas. Social**  
Good Brasil procura personagens para filme que valoriza a inovação

**RAFAEL THOME**  
rafael.thome@noticiasodia.com.br  
#RD\_Criativa

Iniciativas inspiradoras servem de exemplo para transformar a realidade e disseminar boas práticas em todo o país. É isso que o programa Social Good Brasil acredita e incentiva, anualmente, por meio de três frentes de ação: laboratório para empreendedores sociais, seminários internacionais e documentários que retratam ideias que usam as novas tecnologias para projetos de inovação social. Neste mês, a organização abriu inscrições para a participação no filme que será lançado em novembro, e quem quiser compartilhar sua experiência pode se inscrever até quinta-feira no site do projeto, o [www.socialgoodbrasil.org.br](http://www.socialgoodbrasil.org.br).

Este será o segundo documentário do Social Good, que ano passado produziu o "Conectados Transformamos", filme que contou histórias como a de Flávia Flores, 37. Depois de ser diagnosticada com câncer de mama, em 2010, a cariense superou o impacto da notícia e decidiu procurar maneiras de manter sua autoestima elevada. "Comecei a pesquisar sobre beleza e quimioterapia, mas não tinha nada na internet. Então fiz uma página no Facebook, a Quimioterapia e Beleza, um dia antes do meu tratamento começar", contou.

Com dicas de moda, como maquiagem, roupas e dobras de lençóis, Flávia passou a inspirar outras pacientes em todo o país. "O que trato mostrar é que minha vida durante a quimioterapia, e esse jeito de lidar com a situação chamou a atenção de outras pessoas. Com autoestima e vitalidade, há esperança", disse a blogueira, que também acredita que o projeto do Social Good Brasil pode impactar positivamente a sociedade.

"É um incentivo para mais pessoas realizarem obras nas suas cidades. Soube que no interior de Goiás algumas meninas começaram a fazer oficinas de beleza para as pacientes. O documentário dissemina boas iniciativas e mostra que todo mundo pode se ajudar", afirmou. Após dois anos de tratamento, o câncer foi controlado, mas a cariense ainda faz fisioterapia para evitar a volta da doença.

**Na rede social.** Diagnosticada com câncer, a criadora da página Quimioterapia e Beleza participou da gravação



### Câncer era assunto proibido

Não foi fácil para Flávia Flores levar adiante seu projeto, por se tratar de uma doença extremamente séria. "As pessoas não gostavam. Muita gente pediu para eu parar, porque dizem que eu estava brincando com coisa séria, que era muito feio. Foi bem recriminada", afirmou. Nem mesmo os amigos mais

próximos aprovaram o ideia, mas, aos poucos, ela venceu o preconceito. "Eu convidei os meus amigos no Facebook, mas só uns 30 seguiram a página. Alguns falavam que não iam curtir porque não tinham quimioterapia, que eu devia trocar o nome da página, mas eu achava que não, porque esse era o foco", defendeu.

**Participação.** Flávia aparece no primeiro documentário, produzido na fisioterapia para evitar a volta da doença



### Inspiração para novas práticas

O Social Good Brasil atua há três anos com projetos que buscam impulsionar a solução de problemas sociais. Algumas dessas iniciativas são selecionadas para participar de documentários que têm a finalidade de servir como inspiração para novas práticas. Este ano, as filmagens serão feitas em Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

"Para se candidatar, é preciso ter alguma iniciativa que use tecnologia ou novas mídias para causar um impacto social. Se a pessoa entender que seu projeto se encaixa nisso, pode se inscrever", disse a presidente voluntária do Social Good Brasil, Fernanda Bomhuusen SA. De acordo com ela, projetos foram encaminhados e uma comissão irá analisar quais iniciativas participarão do filme.

## Fazer o bem

O Social Good Brasil está em busca de personagens para seu próximo documentário, que será filmado este ano. Podem se inscrever iniciativas de diversas áreas que usem tecnologia, pensamento inovador ou novas mídias para fazer o bem. O filme vai dar continuidade ao primeiro documentário do programa, o Conectados Transformamos, lançado no ano passado e que mostrou, entre outros cases, a história do Projeto Integrar, aqui de Florianópolis.



## Documentários 'Conectados Transformamos' em cartaz no Cinema do CIC

© 1 de junho de 2015

Dois documentários nacionais estão em cartaz esta semana no Cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC), *Conectados Transformamos*, lançado no **Seminário Social Good Brasil** 2014, realizado em Floripa, e *Brasil Orgânico* (2013). As sessões acontecem de quinta-feira (4) a domingo (7). A entrada é gratuita.

O Cinema do CIC é operado pelo Cineclube curso de graduação em Cinema da Unidade Pedra Branca, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), em parceria com a Fundação Catarinense de Cultura (FCC).

## Documentário no CIC

O Social Good Brasil promove neste sábado e domingo, no cinema do CIC, sessões especiais do documentário "Conectados Transformamos". O filme traz histórias inspiradoras de várias iniciativas que usam a tecnologia para enfrentar problemas sociais. As sessões serão gratuitas, sempre às 20h.



## WHAT'S UP

Por Laura Coutinho

- ✉ [lauracoutinho@altervista.com.br](mailto:lauracoutinho@altervista.com.br)
- 📷 [lauracoutinho](https://www.instagram.com/lauracoutinho)
- 📱 [altervista\\_de](https://www.linkedin.com/company/altervista)

# Tempo para sonhar



O clichê capitalista "tempo é dinheiro" foi convertido em conceito colaborativo e social nas mãos de Lorraine Scarpioni. Advogada e relações públicas, a criadora da plataforma Blive consta na lista do Technology Review, do MIT (Massachusetts Institute of Technology) como um dos 10 brasileiros mais inovadores com menos de 35 anos. Pudera: ao criar a plataforma Blive ([blive.com](http://blive.com)) ela transformou tempo em moeda para alcançar mais conhecimento e experiência – por lá você oferece uma hora de aula de alguma coisa e recebe o crédito de uma hora, o Time Money. Além de fundadora da Blive, Lorraine, 25 anos, é Global Agenda Council in Creative Economy e Global Shaper pelo Fórum Econômico Mundial. Inspiração para jovens empreendedores, ela atualmente lidera a operação do Blive no Reino Unido por meio de uma Iniciativa do UK Trade and Investment, veio a Florianópolis para participar da Conferência Social Good Brasil e conversou com a coluna.

Qual foi o momento mais importante da trajetória do Blive? Quando lançamos a plataforma e vimos o retorno tanto do público quanto

da mídia, e as primeiras trocas. Em segundo lugar, o fato de ter conseguido a subvenção do governo do Reino Unido e ter se mudado para UK.

Como é a adesão à rede fora do Brasil? Quantos países participam? Temos usuários em 152 países e mais de 110 mil horas de experiência trocadas. A adesão, totalmente orgânica, foi muito interessante. No começo nunca fizemos campanha em nenhum país.

Quais são as atividades mais procuradas e quais são as mais estranhas? As mais procuradas são aulas de inglês e de violão, mas tem de tudo, desde "ouço seus problemas durante uma hora até ajuda você com seu problema de falar em público ou mudança de carreira". Há pessoas que se oferecem para conhecer uma cidade nova ou lugares bonitos para comer. Uma menina se cadastrou como "despertador humano"; se você tem um compromisso muito importante pode trocar um time money com ela para te acordar.

As pessoas reclamam que o tempo é cada vez mais escasso, mas a rede se baseia na ideia de que todos têm tempo para doar. Não é contraditório? Quando as pessoas realmente que-

rem, dão um jeito de arrumar tempo. Essa impressão de que estamos sem tempo é pelo fato de que, às vezes, o perdemos com coisas que não estamos acostumados a perder. Mas acredito que as pessoas têm tempo se encontrarem algo que realmente querem aprender, algo que queiram viver/exercitar como nova experiência.

Você já declarou que criou a empresa para mudar o mundo, não para ganhar dinheiro. Já dá para unir as duas coisas: motivação social e remuneração? A plataforma dá dinheiro?

O Blive é um negócio social, ou seja, dá dinheiro e também conseguimos impactar positivamente o mundo. Temos contratos para aplicar o Blive dentro de grandes empresas. Imagine que você tenha cinco mil colaboradores e gostaria de ter uma rede interna para eles. Nós fazemos uma rede de troca interna para os seus colaboradores, que é customizada com a marca da empresa. E esse é um produto que nós monetizamos. Além disso, também temos alguns investidores-anjos.

Que empreendedores te inspiram? Sempre gostei muito do Martin Luther King, do Desmond Tutu e de líderes políticos e movimentos que credi-

tam no amor como forma de promover igualdade e melhoria do mundo. A minha avó também é uma pessoa que me inspira muito. Ela foi empreendedora sem saber, sempre fez negócios sem nunca ter ido para uma escola.

O que você diria para motivar outras jovens empreendedoras? Empreender em tecnologia é muito legal e você pode conseguir fazer coisas como eu fiz. O Blive começou em Curitiba com R\$ 1.500,00, ou menos, na minha conta e hoje conseguimos impactar a vida de milhares de pessoas ao redor do mundo graças à tecnologia. Se você tem algo que acredita, acha que pode fazer bem para o mundo e tem vontade suficiente para sacrificar algumas coisas para fazer dar certo, vá em frente. Mesmo que tudo não saia da melhor forma, a jornada, a aventura e o aprendizado já valem muito.

Quais são os seus sonhos? Viajar bastante e conhecer o mundo, mas acima de tudo gerar impacto positivo e tornar o mundo um lugar melhor, seja por meio do Blive ou de outras causas sociais que tenho vontade de apoiar. Também quero recompensar a minha família pelo que já me ofereceu, em estudos, amor e oportunidades.

Foto: Paulo Pinheiro



## 📽 Cinema e transformação

O Social Good Brasil acredita no cinema como uma ferramenta poderosa de inspiração para transformação social e está produzindo o seu segundo documentário, "Em Frente". No seminário realizado na semana passada no CIC, o público pôde conferir um pouco do filme, em fase de pós-produção. Um dos personagens é Ronaldo Tenório, CEO do Hand Talk, considerado pela ONU o melhor aplicativo de inclusão social do mundo em 2013. Will Martins e Carol Gesser dirigem o filme.

## Inclusão

O Social Good Brasil promove nesta quinta-feira e no sábado, no cinema do CIC, sessões especiais do documentário Conectados Transformamos. O vídeo, um média-metragem de 52 minutos, conta a história dos projetos Teto Brasil, Meu Rio, Banco Comunitário Maricá, Conexão Pais e Filhos, Projeto Integrar, Fundação Laço Rosa, Quimioterapia e Beleza e Rapunzel Solidária. Em comum, todos têm o fato de usarem a tecnologia como ferramenta de atuação na área social. As sessões ocorrem às 20h e a entrada é gratuita.

## Atores da transformação social

**S**e você já realizou alguma ação de impacto social positivo para uma comunidade – ou dela se beneficiou –, que tal ser personagem em um documentário? A única exigência é que o trabalho social em questão tenha se valido ou de um equipamento tecnológico, ou das novas mídias, ou ainda de um pensamento inovador.

Neste ano, a Social Good Brasil, iniciativa que estimula o uso da tecnologia e da inovação como agentes de transformação social, produzirá o seu segundo documentário. O trabalho pretende apresentar histórias inspiradoras, cujo compartilhamento pode resultar na formação de redes multiplicadoras.

Aprovado por meio da Lei Rouanet, o projeto do novo documentário está em fase de captação de recursos. As inscrições para participar como personagem estarão abertas até o final deste mês e as filmagens terão início já em abril.

A Social Good Brasil foi criada em 2012 a partir da parceria entre o Instituto Voluntários em Ação, que gerencia o Portal Vo-



luntários Online, e o Instituto Comunitário Grande Florianópolis. O conceito Social Good vem do movimento global #SocialGood, capitaneado pelas instituições UN Foundation, UNDP, 92Y, Bill & Melinda Gates Foundation e Mashable.

O primeiro documentário, intitulado Conectados Transformamos, foi lançado em novembro do ano passado. É um média-

metragem de 52 minutos que conta histórias de pessoas que, por exemplo, receberam apoio para construir a própria casa, para enfrentar doenças ou para ingressar na universidade. Também são contadas as experiências de microempreendedorismo, de relação entre pais e filhos, entre outras.

Os organizadores recomendam que as histórias tenham conexão com as seguintes temáticas: meio ambiente, energias renováveis, saúde, economia local, empreendedorismo, habitação, educação, consumo consciente, cultura e entretenimento.

Outras atividades promovidas pelo Social Good Brasil são seminários anuais sobre transformação social e a manutenção do Laboratório SGB Lab, que apoia a viabilização dos projetos sociais. Na plataforma on-line do laboratório, os interessados podem obter informações e conhecer todas as opções de engajamento no projeto. Para assistir ao primeiro documentário acesse [social-goodbrasil.org.br/conectadostransformamos](http://social-goodbrasil.org.br/conectadostransformamos). E, para conhecer a plataforma, [socialgoodbrasil.org.br/lab](http://socialgoodbrasil.org.br/lab). – Magali Cabral



Inovação contínua por meio do  
lançamento de novos projetos

# Agente SGB. Acelerar e fortalecer a nova cultura e comportamento de protagonismo.

## **POR QUE CRIAMOS O AGENTE SOCIAL GOOD?**

Hoje 70% das pessoas estão em crise e insatisfeitas com seu trabalho e basicamente 80% dos jovens\* afirmam que se sentem na obrigação de fazer algo pelo coletivo no dia-a-dia. Assuntos relacionados à realização profissional\*\* vem sendo cada vez mais buscados na internet do que temas ligados à estabilidade profissional, mas o que está faltando para as pessoas começarem a colocar a mão na massa?

Foi depois do Seminário de 2014 em que a equipe do SGB se deparou com muitas pessoas mexidas e inquietas, querendo trazer uma contribuição social ao mundo em que vivem e só não o faziam por não saberem como começar, com quem conversar e que tipo de informações deveriam buscar.

Dados: \*Pesquisa Sonho Brasileiro - Box 1824

\*\*Ngram Viewer

## **O PROGRAMA**

O Agente Social Good é um programa de apoio e inspiração a todos aqueles que querem gerar transformação social na prática. Um ambiente de inovação para a troca de conhecimento sobre o campo social e suas possibilidades de ação, com aprendizado mão na massa em iniciativas reais e conexão com outras pessoas que querem deixar sua marca positiva no mundo.

## **OBJETIVO**

Formar uma rede de pessoas protagonistas em ideias e projetos inovadores, que desejam usar seus talentos para criar, apoiar e impulsionar um movimento, uma causa ou uma organização e utilizar a força dessa rede visando gerar impacto social positivo.

## PILOTO

Durante os meses de agosto a outubro / 2015 desenvolvemos uma versão piloto do projeto Agente Social Good visando validar o problema e as possíveis soluções. Para isso convidamos um pequeno grupo de pessoas que se enquadram no nosso público alvo para implementar processos, recursos e ferramentas com foco principal na aprendizagem, na melhoria dos processos e no aumento do impacto.

- Presencial: Florianópolis
- Participantes: 15
- Iniciativas apoiadas: 3
- 80% de avaliação bom/excelente dos participantes do piloto

## PRINCIPAIS ENCONTROS

- Entendendo o campo social: Apresentação do programa e iniciação sobre o campo social;
- Qual é meu papel no mundo: Espaço e ferramentas para autodesenvolvimento e oportunidade para usar know-how e talento para apoiar iniciativas sociais;
- Fechamento e avaliação: Apresentação do aprendizado mão na massa, validação das dores e hipótese de solução, cocriação de soluções.

## INFORMADORES

Contamos com um time de peso para compartilhar informações e experiências. Foram 12 webinários e 3 entrevistas, abertos no youtube, que somados passam de 2 mil visualizações.

- Ana Maria Warken - Instituto Voluntários em Ação
- Anderson Giovani da Silva - ICom
- André Cervi - Atados
- Aser Cortines - Cortines&Sebastiá
- Bruno Hohl e Larissa Mungai - Moporã
- Camila Carvalho - Tem Açúcar?
- Carolina de Andrade - Social Good Brasil
- Felipe Caruso - Catarse
- Fernanda Cabral - Imagina Coletivo
- Gabriel Gomes - Shoot the Shit
- Henrique Bussacos - Impact Hub
- Leila Novak - Rede Papel Solidário
- Maure Pessanha - Artemisia
- Oswaldo Oliveira - Empreenderse em Rede
- Renato Guimarães - Together
- Rodrigo Baggio - CDI
- Silvia Luz - Social Good Brasil
- Tomás de Lara - Sistema B





# Das primeiras iniciativas contempladas ao sucesso do lançamento no Seminário SGB

Como parte do processo de vivência e aprendizagem ativa, buscamos iniciativas reais que necessitam de apoio para que de fato, todos os participantes pudessem experienciar uma atuação social na prática. Essas iniciativas trazidas são parte do Programa Acolher, um movimento da Natura que reconhece com apoio técnico e financeiro ações sociais realizadas pelas consultoras em suas comunidades.

- **Bordana** - Cooperativa de bordadeiras que insere mulheres de baixa renda no mercado de trabalho de Caiçara, em Goiânia.
- **Corrente da Natureza** - Dissemina a educação ambiental por meio de palestras e plantio de árvores nativas em Birigui, São Paulo.
- **Os Banguela** - Centro de educação infantil gratuito a crianças de 2 a 7 anos em comunidade carente de Valparaíso, Goiás.

## MENTORES

Essas iniciativa receberam a mentoria de um especialista de gestão na área social para contribuir no diagnóstico da sua situação atual, solucionando questões como: qual é o problema real? Como fazer para comunicar minhas necessidades ao público que vai me ajudar? E finalmente, um grupo de pessoas participantes da formação do Agente Social Good apoiaram na solução dos seus desafios.

- Aline Venturi - ICom
- André Cervi - Atados
- Mafoane Odara - Instituto Arapyauú

## LANÇAMENTO DO AGENTE SOCIAL GOOD

Com o término do projeto na versão piloto foi o momento de colher todos os feedbacks e redesenhar a edição para ser lançada a nível nacional. Formato, conteúdos, duração e parcerias foram construídas e o lançamento da nova edição do Programa Agente Social Good foi realizado durante o Seminário em novembro de 2015 para um grande público presencial e online.

Foram abertas as inscrições para interessados em participar do Programa em 2016. Somam até então, 107 interessados, nos estados: Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

**Parceiros:** Moporã, Play the Call, Shoot the Shit, Atados, Engaja Mundo

Todos os nossos parceiros participarão de interações presenciais em rede (online em tempo real) com os participantes do projeto, desenvolvimento de metodologias e conteúdos sobre suas expertises e disseminação do projeto nas suas redes.



## A MARCA OFICIAL DO AGENTE SOCIAL GOOD



Como o objetivo do ASG é alcançar escala, multiplicando-se por diversas regiões do Brasil, e com isso, permitir a adesão de milhares de agentes de transformação, trabalhando em centenas de iniciativas simultaneamente, foi encomendada a criação de uma marca distinta para esse produto. Esta marca busca na sua simplicidade trazer a energia da transformação do pensamento, das ideias, à mão-na-massa. É acima de tudo, apoiada no ser humano, alegre e de fácil assimilação.

# Depoimentos



## **BRUNO DIOTALLÉVY**

“A gente pode fazer acontecer.”. Essa frase ilustra meus sentimentos e descobertas ao participar do Agente Social Good. Abri portas da minha mente e descobri um mundo mais otimista, de pessoas engajadas e agentes do bem. Agora não tem mais volta, é botar a mão na massa e através dos nossos conhecimentos e conexões buscar deixar esse planeta um lugar melhor para vivermos e convivermos.”



## **NATHALIA RORATO**

“O Agente foi como o ímã que eu precisava, entre minha vontade de mudança e minha capacidade de ação. Conexão e consciência do papel que quero desempenhar foram não só os meus resultados, mas também as minhas maiores conquistas!”

# GSBI Boost Camp

O Social Good Brasil está entre as sete organizações do mundo que foram selecionadas para participar do treinamento da metodologia GSBI Boost Camp, os únicos brasileiros da lista. Para replicar a metodologia, selecionamos 10 negócios sociais de 33 inscritos de todo o Brasil que desejam definir o seu modelo de escala e apresentação para aceleradoras e investidores.

O GSBI (Global Social Benefit Institute) é um instituto da Santa Clara University, no Vale do Silício, conhecido pela sua excelência nos programas de apoio a empreendedorismo e negócios sociais.

## INICIATIVAS SELECIONADAS

- Ecotece
- Onde fui roubado
- Eventos do Bem
- Portal Superação
- Social Brasilis
- HandsFree

- Letras de Medico
- Gama.tv
- Signa
- Inturma

## EVENTO DE APRESENTAÇÃO DOS PITCHES PARA ACELERADORAS E INVESTIDORES COM CONVIDADAS ESPECIAIS

**Finanças Sociais no Brasil** - Uma conversa com Célia Cruz, diretora executiva do ICE (Instituto de Cidadania Empresarial) e da Força-Tarefa de Finanças Sociais. Célia também foi Diretora da Ashoka Canadá, Managing Director da Ashoka Global Fellowship, Diretora da Ashola Brasil e Paraguai e trabalhou o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

**GSBI e Empreendedorismo Social** - Com Pamela Roussos, Diretora Senior do GSBI onde atua como mentora há 5 anos, tem mais de 20 anos de experiência no crescimento de equipes e fornecimento de produtos para ambas grandes empresas de software como startups, trabalhando como

gerente de unidade de negócios, vice-presidente de marketing, COO e CEO. Aceleradoras e investidores de impacto social também são convidados para participar do evento, assistir aos pitches e contribuir com a discussão sobre empreendedorismo de impacto.







# Consultoria SGB

2015 também foi marcado pela primeira consultoria que o SGB realizou oficialmente. Começamos com o pé direito, emprestando nosso conhecimento e experiência de seleção e apoio a empreendedores sociais em busca de inovar na prática para o desenho e crescimento de mais impacto social a um dos nossos parceiros master, a Natura.

Esta consultoria piloto focou no apoio ao Prêmio Natura Acolher 2015, bi-anual, que busca consultoras e consultores Natura que realizam atividades de impacto social nas suas comunidades. Estava no escopo da consultoria a construção da lógica e critérios de elegibilidade do processo seletivo do Prêmio Natura, bem como sua mobilização e operacionalização. Foram 15 selecionados e um manual que sistematiza e possibilita a replicação do processo de seleção.

A partir desta experiência estruturamos a consultoria SGB que tem como objetivo oferecer o conhecimento e experiência do SGB em seus diversos projetos, mas de forma customizada para organizações que querem inovar na forma de engajar seu público alvo.

## POTENCIAIS PRODUTOS DA CONSULTORIA SGB

**Lab corporativo:** Know-how sobre metodologias de inovação, criação de projetos inovadores, seleção e apoio a empreendedores por meio de um ambiente de inovação.

**Seminários corporativos:** Curadoria de conteúdo, convites a painelistas e cobertura digital do evento para mobilizar e sensibilizar o público interno e externo.

**Voluntariado corporativo:** Programas de engajamento de público interno com voluntariado inovador baseado no desenho do Agente Social Good Brasil e na experiência de mais de 10 anos do IVA em organização de projetos de voluntariado corporativo. Já foram clientes do IVA: Eletrosul, Sky, FMSS e Fundação Telefônica Vivo.



# Acolher 2013

**Objetivo Geral**

- Promover a inclusão social de pessoas com deficiência
- Estimular a participação ativa da comunidade
- Criar um ambiente de acolhimento e respeito

**Objetivos Específicos**

- Realizar atividades educativas e culturais
- Promover a integração entre os participantes
- Criar um espaço de diálogo e troca de experiências

**Metas**

- Realizar 10 atividades durante o ano
- Participar de 20 pessoas
- Criar um grupo de trabalho

**Atividades**

- Oficinas de artesanato
- Jogos educativos
- Palestras e debates
- Trabalhos em grupo

**Recursos**

- Espaço físico adequado
- Materiais necessários
- Equipe de apoio

**Conceito**

Acolher é mais do que receber, é criar um ambiente onde todos se sintam valorizados e respeitados. É uma atitude que promove a inclusão social e a participação ativa da comunidade.

**Importância**

Acolher é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. É uma maneira de promover a integração entre os participantes e criar um espaço de diálogo e troca de experiências.

**Benefícios**

- Promover a inclusão social
- Estimular a participação ativa
- Criar um ambiente de acolhimento e respeito

**Exemplos**

- Oficinas de artesanato
- Jogos educativos
- Palestras e debates



— INICIATIVA —



— PARCEIROS MASTER —



— PARCEIRO SÊNIOR —



— PARCEIRO DO SEMINÁRIO E DO LAB —



— PARCEIROS DO LAB —



— PARCEIROS INSTITUCIONAIS —





**SOCIAL GOOD  
BRASIL**

